

Contraditorias as Noticias da Guerra Russo-Germanica

Os Comunicados de Berlim Anunciam Grandes Avanços, Mas Não Enumeram as Cidades ou Vilas Inimigas Ocupadas

Por Sua Vez, os Russos Afirmam Que Obtiveram Varios Triunfos -- Repelidas Duas Tentativas da Travessia do Rio Prut

ESTA' SENDO TRAVADA UMA GRANDE BATALHA DE TANQUES NA DIREÇÃO DE MINSK

BERLIM, 26 (U. P.) — Em circulos autorizados alemães afirma-se hoje que o avanço germanico dentro do territorio russo desenvolveu-se em forma mais ampla e mais rápida que em qualquer dos anteriores "blitzkriegs". No entanto, o Alto Comando continua referindo-se em termos vagos ao resultado dessas grandes operações militares, embora reitere que as mesmas se efetuam com êxito e que os sucessos registrados excedem todas as expectativas e que se devem esperar para breve importantes resultados favoráveis.

A Luftwaffe continua ocupando o maior espaço das informações, as quais insistem em que a conquista do domínio das forças aéreas russas.

Em circulos germanicos responsáveis diz-se que em consequência da surpresa completa que provocou o ataque de domingo ultimo, desfecho pelas tropas alemãs os russos sofreram grandes perdas em homens e em material e demonstraram não ser capazes de conter o avanço alemão. Depois de se abrirem caminho através das defesas fronteiriças russas, as forças alemãs penetraram em "forma surpreendentemente profunda" em territorio russo. Indica-se, por outra parte, que as perdas alemãs quer em homens quer em aviões foram até agora em extremo reduzidas.

ADMITE-SE A RESISTENCIA RUSSA

A Companhia de Propaganda Alemã admite que a resistência de certas tropas russas foi violenta e valorosa. Destacam-se particularmente as tropas moscovitas encarregadas de de-

Boatos Sem Confirmação

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — Urgente — Notícia-se de Berlim, ainda sem confirmação, que as forças alemãs ocuparam as cidades de Vilna e Riga.

Comunicado Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 26 (U. P.) — Texto do comunicado do Alto Comando:

"No leste, as operações por terra e ar prosseguiram ontem, de acordo com os planos estabelecidos. Os resultados nos numerosos combates travados sobre a fronteira, inclinaram-se a nosso favor. Espera-se poder comunicar estes êxitos em grande escala."

Forças Italianas Contra a Rússia?

ROMA, 26 (U. P.) — As forças expedicionárias italianas que seguirão para a Rússia compõem-se de três divisões blindadas. Acompanhado de altas personalidades militares, o sr. Mussolini seguiu para o vale do Pô afim de inspecionar as referidas forças e desejar-lhes feliz atuação. Não foi revelado o ponto a que se destinam as tropas italianas.

Captura de Um Aerodromo Russo, Segundo a D. N. B.

ESTAMBUL, 26 (Reuter) — A D. N. B., divulgando a captura de um aerodromo russo, por um regimento alemão de infantaria, com o apoio da artilharia ligeira e tropas de choque, diz que, antes do assalto final, 28 aviões inimigos de "caca" haviam sido destruídos pela artilharia e que as chamadas ocasionais se haviam propagado aos hangares e quartéis.

Acrescenta a informação que todo o material e equipamento de guerra foi apreendido.

Riga Capturada?

ESTOCOLMO, 26 (Reuter) — Notícias procedentes de Vichy afirmam que as tropas germanicas capturaram Riga, capital da Letônia, na manhã de hoje.

DEIXA GIBRALTAR UMA Poderosa Frota Britânica

2 Porta-Aviões, 2 Couraçados, 4 Cruzadores, 6 Destroyers e 2 Submarinos Rumam ao Atlantico

ZURIQUE, 26 (Reuter) — Num dos seus artigos de hoje, "Il Giornale d'Italia", jornal do sr. Mussolini, procura salientar "os variados e difíceis problemas" suscitados por estes primeiros dias da guerra teuto-russa, advertindo os seus leitores para que "não acreditem na propaganda inimiga que procura dar a impressão de que se trata de mais uma "blitzkrieg".

GRANDE BATALHA DE TANQUES

MOSCOU, 26 (U. P.) — A Radio Moscou anuncia que se está travando uma grande batalha entre tanques, "na direção de Minsk" e que as tentativas do inimigo para atravessar o rio Prut foram frustradas. Foram repelidos, igualmente, os ataques alemães no setor da Bessarabia.

Acrescenta que as cidades de Bucarest, Ploesti e Constanza foram bombardeadas e que os depósitos de petroleo da região de Ploesti foram incendiados. A resistência oposta pelo inimigo aos bombardeiros russos foi debil.

O MESMO PERIGO Ameaçará a Todos

'O Governo e o Povo Brasileiro Desejam Uma União Cada Vez Maior Com os Povos Americanos



O presidente Getúlio Vargas concedeu ao jornalista Saenz Hayes, enviado especial de "La Prensa", de Buenos Aires, uma palpitante entrevista em que fixa a posição do Brasil em face do conflito atual e no concerto das nações americanas. O clichê mostra-nos o chefe do governo brasileiro quando concedia a importante entrevista, que publicamos na 7ª página)

Repelida a Proposta de Paz do Reich

INUTILIZADA A MANOERA TENTADA ATRAVÉS DAS SONDAGENS FEITAS POR VON PAPEN

LONDRES, 26 (U. P.) — Declarou-se hoje em fontes autorizadas que não há motivos para se duvidar da veracidade da informação de que o embaixador alemão na Turquia, sr. von Papen, por intermédio do embaixador britânico, sr. Knatchbull Hugessen, houvesse proposto à Grã-Bretanha que se desinteressasse da guerra com a Rússia, dando a entender que uma vez vencidos os comunistas pelos alemães reinaria um ambiente favorável para examinar a situação entre a Inglaterra e a Alemanha em uma atmosfera diferente.

Igualmente digna de crédito é a informação de que o sr. Hugessen replicou a von Papen dizendo-lhe que tomasse como ponto básico o discurso pronunciado domingo passado pelo sr. Churchill.

A impressão reinante é de que o chanceler Hitler está tentando, por esse meio, afastar a Grã-Bretanha dos Estados Unidos, e fazer com que este retire sua ajuda à Rússia, ao mesmo tempo que trata de causar uma cisão na opinião pública de ambas as democracias, afim de que mais tarde possa lançar sua ofensiva decisiva contra a Grã-Bretanha.

AS MANOBRAS ALEMÃS

LONDRES, 26 (Do correspondente diplomático da Reuter) — Acabam de vir à luz as tentativas alemãs de criar dissensões entre os aliados.

Embora não haja confirmação da notícia especificada da Ankara segundo a qual os alemães haviam feito sondagem de paz e o embaixador da Alemanha na Turquia, sr. von Papen, procurará recentemente comunicar-se com o embaixador britânico, sr. Hugh Knatchbull Hugessen, a esse respeito, não há nenhuma informação naquela notícia.

Não resta dúvida de que quando os alemães atacaram a Rússia, esperavam firmemente que a Inglaterra se sentiria tão reciosa de se ver ligada àquele país que estaria disposta a entabular conversações de paz. Qualquer que fossem as esperanças alimentadas pelos alemães sobre a questão delas devem ter se desvanecido graças à vigorosa orientação for-

necida à opinião pública pelo sr. Churchill, na sua alocução irradiada na noite de domingo ultimo, na qual disse o primeiro ministro: "Estamos resolvidos a destruir Hitler e todos os vestígios do regime nazista. Nada nos desviará desse objetivo, nada".

Os alemães devem ainda ter recebido um choque dos mais duros quando constataram que não somente a Grã-Bretanha, mas os Estados Unidos, como igualmente a França, a Tchecoslováquia, e até a própria Polónia, estavam decididas a esquecer quaisquer divergências que acaso tivessem tido no passado com a Rússia, e longe de descreverem antagônicas negociações de paz, mostraram-se determinadas a prosseguir o combate até que Hitler e o nazismo sejam destruídos para sempre.

Informa-se a esse respeito, de outro lado, que o ministro de Estrangeiros da Turquia,

sr. Sarajoglu, teria transmitido ao embaixador britânico em Ankara certas propostas do sr. von Papen concernentes à Inglaterra e aos Estados Unidos. Segundo se supõe, essas propostas teriam sido entregues quando o representante diplomático alemão visitou o ministro, na segunda-feira, um dia depois da invasão da Rússia pelas forças alemãs. O fato da entrevista ter durado apenas alguns minutos, demonstra o pouco que houve de resposta britânica.

Simpatia e Lealdade à Causa Britânica

OS RUMENOS RESISTENTES NOS ESTADOS UNIDOS CONTRIBUEM PARA O FUNDO DE GUERRA

YOUNGSTOWN, Ohio, 26 (Reuter) — Num relatório de cerca de 4.000 rumenos americanos realizado nesta cidade, foi levantada uma considerável soma em dinheiro para auxiliar o fundo de guerra da Grã-Bretanha, tendo sido votada uma moção de simpatia e lealdade à causa britânica.

CARDILO FILHO

(ESP. CASTELO)
 ADVOGADO
 AV. BRASÃO BRAGA, 11
 6º Andar

Atende, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. Asseguradora de seguros, habitação, auto, concessão de serviços públicos.



MAPA DAS OPERAÇÕES — As setas indicam os objetivos imediatos visados pelas forças alemãs, ou sejam, de Norte a Sul: Riga, Kovno, Grodno, Kobryn, Brody e as regiões da Bessarabia

fender as casamatas de concreto das regiões fronteiriças. Entre esses combatentes havia muitos mongóis da Ásia Central e habitantes das províncias mais orientais, que ao que parece foram trazidos ao oeste para guarnecer as posições russas nos Estados do Báltico.

Em face das solicitações dos correspondentes estrangeiros no sentido de que lhes fossem facilitadas algumas informações concretas, sobre as operações, a DNB forneceu a seguinte declaração: "O curso das operações realizadas até agora pode concretizar-se nestes termos: em terra registra-se um constante recuo das tropas russas e um avanço sustentado das forças alemãs, o qual em determinados pontos vai acompanhado de uma penetração profunda da infantaria no território inimigo".

SUPERIORIDADE DA LUFTWAFFE

A declaração, referindo-se à superioridade aérea da Luftwaffe, acrescenta: "As comunicações russas na retaguarda enfrentam constante e desamparadamente um decréscimo de sangue cada vez maior. Também se diz que a força aérea moscovita não está mais em condições de empreender a ofensiva. No entanto, as informações oficiais mencionam uma terceira tentativa russa de bombardear a Prússia Oriental, e ainda a mesma DNB refere-se a ataques aéreos russos contra a Finlândia e Bucarest, embora em nenhuma dessas incursões causassem maiores danos.

Na Prússia Oriental, a maior parte das máquinas inimigas foram abatidas pelo fogo dos canhões anti-aéreos e o resto foi obrigado a retirar-se. Os bombardeiros russos atacaram de novo o território alemão, provocando certo número de incêndios, porém alega-se que todas as bombas russas, em número aproximado de 25, caíram perto da igreja patriarcal, causando vítimas, civis, unicamente.

Por outra parte, a ação da Luftwaffe foi eficiente. Os correspondentes da companhia de propaganda descrevem-na nos

(Conclui na 2ª pág.)

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Honório de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente

Denton John, diretor-secundário
DIRETORES-ASSISTENTES:

F. J. Teixeira Leite, diretor-secundário
Henrique de Moura Lherbier

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação: 22-3024; Redação: 22-3025; Administração: 22-3026; Publicidade: 22-3027; Oficinas: 22-3028; Gravura: 22-3029

Nota: — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horácio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: Anual: 30000
Semestral: 15000
Para o Exterior: Anual: 150000
Semestral: 75000

VENDA AVULSA: Em todo o Brasil 3000.

É cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percebe o interior do país o serviço de distribuição o sr. Romualdo Perceira, nosso inspetor.

REPRESENTANTES: Minas Gerais: B. Horizonte — Osvaldo Almeida
Pernambuco: Recife — Rul Duarte

Alagoas: — Marcelo Paulo Travassos Sarinho
Rio de Janeiro: — Salvador Virgílio D. Borba Jr

Publicidade: 22-3018

PRACA TIRADENTES, 77

Ataques Violentos Contra Lenigrado

BERLIM, 26 (U. P.) — Informou-se oficialmente que, nos últimos dias, a aviação alemã efetuou ataques aéreos de extraordinária violência contra Lenigrado.

NÃO SE ASSUSTEM, DIZ O JORNAL DO SR. MUSSOLINI

Os Variados e Difíceis Problemas Invocados Para Justificar a Lentidão da Luta Contra a Rússia

LA LINEA, 26 (U. P.) — A agência "Mencheta" anuncia que saíram de Gibraltar, rumo ao Mediterrâneo, dois porta-aviões, dois encouraçados, quatro cruzadores, seis destroyers e dois submarinos.

Anunciou, também, a mesma agência, que às 9 horas de hoje desceram no penhasco quatro bombardeiros britânicos precedentes do Atlântico.

O cargueiro espanhol "Monte Narancho" está ancorado em Gibraltar, onde é submetido a um registro pelas autoridades britânicas.

Acrescenta a agência que um encouraçado acaba de chegar a Gibraltar para ser reparado de avarias sofridas, provavelmente, em alguma batalha naval.

As 14.45 um aeroplano de nacionalidade desconhecida voou sobre Gibraltar, mas foi obrigado a se retirar pelas baterias anti-aéreas.

Este é o décimo artigo de uma série de 12, escritos pelo publicista norte-americano Gilbert Watson. Ligado as altas esferas militares de Washington, esse jornalista transmite informações colhidas diretamente nos círculos oficiais. A presente série nos mostra sob forma concreta e compreensível, o que é e como trabalha o "Arsenal da Democracia".

NOVA YORK, maio (Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — A principal defesa estratégica do Hemisfério pelos Estados Unidos depende de uma extensa cadeia de bases terrestres, navais e aéreas que cobrem mais da metade da superfície do globo terrestre.

A aquisição de bases militares é um princípio fundamental para qualquer operação defensiva em grande escala. Além disso, é essencial, também, para os Estados Unidos, impedir que uma nação agressora estrangeira adquira tais bases na zona cujo interesse vital para o Hemisfério e se estende até cerca de 480 quilômetros ao redor do continente.

As oito bases terrestres, navais e aéreas, adquiridas há tempos da Inglaterra em troca de 50 contra-torpedeiros, o foram com apoio unânime, pois a sua localização torna virtualmente inexpugnáveis as proximidades do canal de Panamá pelo lado do Atlântico. Na verdade, o mar dos Caraíbas constitui, do ponto de vista geográfico, o cerção do Hemisfério e, portanto, a região logicamente mais exposta à ação do inimigo.

Sem perda de tempo os Estados Unidos começaram a fortificar as novas bases da Terra Nova, Bermudas, Guiana Inglesa, Jamaica, Trinidad e Santa Lúcia.

Engenheiros e arquitetos estão trabalhando ativamente e em alguns destes lugares as obras já se encontram muito adiantadas.

Tropas conduzidas em transportes de guerra ocuparam a Terra Nova e assim que estiverem concluídos os alojamentos previstos, novos contingentes tomarão o mesmo destino. Também nas Bermudas foi desembarcado um pequeno contingente da infantaria da Marinha dos Estados Unidos.

De acordo com o programa em andamento as obras navais e aeronáuticas e os navios destinados às novas bases deverão estar prontos para o serviço até o fim do corrente ano.

CUSTO E ÁREA DAS BASES
O programa detalhado das construções necessárias ao exército inclui as seguintes despesas: Bermudas, 19 milhões de dólares; Terra Nova, 23.400.000 dólares; Santa Lúcia, nas Antilhas Britânicas Ocidentais, 3 milhões; Antigua, 2.800.000; Trinidad, 51 milhões. Esta última base constituirá uma poderosa fortaleza.

O acordo feito com a Inglaterra, acerca das Bermudas, dispõe: "Se for necessário para a proteção e salvaguarda da sua base militar ali instalada, poderão os Estados Unidos exercer o comando militar e levar a cabo as operações que julgarem convenientes, no interior da ilha". O convenio referente às Bermudas é inteiramente semelhante aos que correspondem às demais bases.

A área total requerida pelas oito bases é de 25.807 hectares, dos quais 20.793 estão reservados ao exército e 5.014 à marinha.

Não obstante a grande atenção dispensada aos preparativos de adaptação das bases arrendadas à Inglaterra, os Estados Unidos não descuraram os demais pontos da sua linha defensiva no Atlântico e no Pacífico.

O Congresso, há pouco tempo, aprovou uma verba de 4.700.000 dólares para fortificar a Ilha de Guam, situada a 2.400 quilômetros de Manila.

Na base de Pula, Samoa, destinada à aviação, foram gastos 8.100.000 dólares; a distância que separa esta base de São Francisco é de 7.701 quilômetros. Outros 35 milhões de dólares foram gastos na poderosa e moderna base de Viqueles, em Porto Rico, destinada à defesa do Canal de Panamá.

O "Gibraltar do Oriente", como é denominada "Pearl Harbor" em Havaí, é uma posição estratégica de muita importância no Pacífico, pela sua excelente localização em relação ao Canal de Panamá e à Costa Ocidental dos Estados Unidos. A marinha construiu ali enormes depósitos subterrâneos de combustível para atender às necessidades das frotas naval e aérea.

ALASKA E OUTRAS BASES
Além de Samoa, "Pearl Harbor" e Guam, o país dispõe de outras bases no Pacífico, a saber: nas Filipinas, as ilhas de Cantão, Johnston, Midway, Wake e Cavite; no Alasca, Ditch, Kodiak e Sitka; na co-

CONTRADITÓRIAS AS NOTÍCIAS DA GUERRA RUSSO-GERMÂNICA

(Conclusão da 1ª pag.)
seguintes termos: "Moscou, certamente, nunca julgou que em tão poucos dias fossem convertidas em ruínas inúmeras das bases aéreas da região ocidental da Rússia". Narrando um ataque contra uma das bases, na parte setentrional, acrescenta: "Levantamos voo antes do sol desaparecer. Formação após formação se dirigiram para o norte. Aguardamos o momento do ataque russo, mas não houve resistência alguma. Sem dúvida, o inimigo não pôde enviar forças de cada adequadamente para contrabalançar os golpes da Luftwaffe, em vista das perdas sofridas na batalha e em consequência da destruição de muitos de seus aeródromos."

Por sua vez, a DNB diz que nestes últimos dias a força aérea alemã submeteu Lenigrado a ataques "extraordinariamente intensos".

Os correspondentes da campanha de propaganda acusam os russos de utilizarem os civis como franco-atiradores e a imprensa alemã publica hoje fotografias de aldeias incendiadas, a título de represália.

CRUZADA CONTRA O BOLCHEVISMO

Os círculos políticos locais destacam hoje que a guerra alemã se vai convertendo rapidamente numa cruzada "pan-europeia" contra o bolchevismo. Dez nações, declaram, colocaram-se já, direta ou indiretamente, do lado alemão. Adicionalmente, a Alemanha, que é uma aliada ativa, e da Finlândia, que os alemães insistem em assegurar que a Finlândia já declarou guerra à Rússia, existem outras nações ao lado da Alemanha, isto é, a Suécia, a Dinamarca, a Espanha, a Hungria, a Eslovênia, a França e a Bulgária.

O apoio da Itália tornou-se evidente desde o primeiro dia da guerra, mas os círculos alemães não formularam nenhum comentário acerca da notícia de Roma, segundo a qual Mussolini enviou uma força expedicionária para a frente oriental a fim de combater ao lado dos alemães contra a Rússia.

As Operações, Segundo o Rádio de Moscou

MOSCOU, 26 (U. P.) — A Rádio Moscou anuncia que "as unidades do inimigo desfecharam sua ofensiva na direção de Vilna e Baranovich. No decorrer da luta os tanques inimigos conseguiram penetrar nas zonas de Vilna e Ossman, porém as unidades terrestres russas isolaram a infantaria inimiga."

Acrescenta que as tentativas inimigas para abrir caminho sobre Brody e Lumbry tropecaram com grande resistência, sofrendo consideráveis perdas. As tropas russas reconquistaram Fremsyl.

"Na zona de Chernovitch nossas tropas repeliram ataques do inimigo que tentava atravessar o Prut... Na Bessarabia conservamos nossas posições do Prut. Nossa aviação desfechou devastadores ataques sobre aeródromos alemães da Finlândia bombardeando também Memel e Constança. Foram derrubados 76 aviões inimigos e perdemos 17."

Combate Naval no Golfo da Finlândia

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — Dizeram informações procedentes de Helsinque, que, nos cinco dias seguintes de hoje, foi ouvido nosso capital forte tiroteio procedente do sul. Acredita-se que se está travando um combate naval no golfo da Finlândia.

Mussolini Faz Ameaças

BERNA, 26 (Reuter) — Notícias recebidas de Roma informam que o sr. Mussolini, dirigiu-se, de avião, a Verona, hoje, para inspecionar a Divisão do Exército que se está preparando para partir para a frente russa.

O Duce pilotou o seu próprio avião. Declarou o sr. Mussolini que inspecionava as tropas, "antes de um acontecimento que ficaria memorável na experiência dos soldados, pois é provável que eles combatam contra a Rússia Soviética, inimiga mortal da Civilização."

O sr. Mussolini estava acompanhado pelo general Cavallero, comandante-em-chefe do Exército Italiano, e pelo general Von Rintelen, adido militar alemão em Roma.

Bucarest Bombardeada

ZURICH, 26 (Reuter) — Segundo anuncia a agência oficial alemã, Bucarest foi, hoje, bombardeada duas vezes seguidas, pelos aviões russos.

O primeiro ataque anti-aéreo na capital rumana, prolongou-se pelo espaço de meia hora, tendo o segundo soado uma hora depois, prolongando-se, por duas horas e meia.

De ambas as vezes as esquadrilhas rumenas levantaram voo para dar combate aos atacantes.

BUDAPEST, 26 (U. P.) — Anuncia-se autoritadamente que os aviões russos bombardearam, hoje, as localidades de Raho e Kashow, na Hungria.

Os aviões soviéticos causaram danos consideráveis.

Na Hungria Anuncia-se a Queda de Lemberg

ESTOCOLMO, 26 (Reuter) — A alegação alemã de haverem suas tropas tomado a cidade polonesa de Lwow (Lemberg) circula através de fontes controladas pelo Eixo, em Budapeste, hoje, mas até agora não houve confirmação de outros canais.

A agência oficial alemã anuncia que foram desfechados ataques aéreos contra objetivos industriais, em Lenigrado, há dois dias passados.

O rádio alemão informa que o primeiro ataque aéreo dos russos contra a Hungria, e que fez a sirene funcionar por espaço de dez minutos, causou danos em dois pontos do referido país.

Outro raio a que se refere a Rádio Suíça, desferido pelas forças aéreas soviéticas, contra a antiga cidade iehoslovaca de Koscice, agora em poder da Hungria, também fala em danos.

As Operações na Síria

Esfacela-se a Resistência das Tropas Vichistas Ante a Pressão das Forças Aliadas

A ESQUADRA INGLESA BOMBARDEOU BEIRUTE

LONDRES, 26 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters na Síria) — Sob a incessante pressão das forças aliadas a resistência das tropas vichistas parece estar se esfacelando. Acabo, exatamente, de completar uma excursão pela fronteira, desde a região costeira até o obstinado setor central.

Ao longo da costa as forças avançadas australianas, de patrulha, capturaram novas posições. Nossa artilharia achou-se empenhada em despojar posições inimigas das posições inimigas de Damour. No setor central de Matula, as posições chave de Merj Ayoun e da fortaleza de Khien foram recapturadas, havendo o inimigo se retirado para as montanhas.

Presume-se que o inimigo esteja preparando posições estratégicas nas alturas que cercam Hasbaya.

A recaptura de Merj Ayoun foi levada a efeito pelos pioneiros de infantaria australianos em cooperação com um regimento de linha britânico, tendo este último flanqueado a tropa inimiga pelo lado do sudeste.

Muitos tanques das tropas vichistas foram capturados, tendo escapado, entretanto, a maioria das tropas inimigas. Enquanto isso prosseguem os duelos de artilharia. Permanece por trás das linhas de artilharia australianas e acompanha as trajetórias dos projéteis, cujas explosões fazem estremecer as montanhas onde o inimigo se achava instalado.

Os vichistas responderam aos seus canhões de seis polegadas. Parece-me que os projéteis da tropa vichista eram de fraca intensidade e alem disso muitos deixavam de explodir.

A ação das forças aéreas vichistas denotava completa desorientação. Pouco depois que os britânicos haviam recapturado Merj Ayoun nove bombardeiros vichistas sobrevoadam a aldeia a grande altura, deixando cair suas bombas no centro da rua principal.

Muitos civis libaneses foram mortos, diversos edifícios destruídos, além de grandes crateras abertas na rua. Muitos moradores de várias cidades fugiram para as montanhas.

Além desta dificuldade, a campanha de guerra sentiu-se cheio de admiração pela constante iniciativa e habilidade das nossas tropas. Os componentes da cavalaria mecanizada, australianos capturaram quarenta soldados de cavalaria de Vichy no monte de Chien e com os equipamentos inimigos formaram uma nova unidade com a qual passaram a atacar as patrulhas vichistas nas montanhas.

Muitos desses homens estiveram, neste mesmo território, com as tropas do general Alenby, na grande guerra. Dois jovens artilheiros de uma bateria inimiga, que protegia Merj Ayoun, declararam-me que estavam absolutamente satisfeitos e felizes "porque os nossos canhões destruíram quatro aparelhos vichistas, apenas com vinte e cinco projéteis."

Nas áreas da Síria e do Líbano, agora ocupadas pelos britânicos, os habitantes voltaram às suas ocupações normais e continuam normalmente a fazer suas transações comerciais. Pode, particularmente, notar este fato durante a minha viagem ao longo da costa em direção a Sidon. Tendo chegado da Palestina quantidade de artigos de alimentação os cafés foram reabertos e por toda a parte nota-se a satisfação pela presença das forças britânicas. Mulheres e crianças aglomeram-se nas ruas e todos apresentam fisionomia alegre. Em muitas aldeias as crianças mostravam a sua satisfação dando trambolhões, enquanto outras atiravam pedras nos pneumáticos, e ouvi, de um garoto árabe, montado num cavalo de pau, as arias de uma canção popular.

O COMUNICADO INGLÊS
CAIRO, 26 (U. P.) — Do comunicado do Quartel General das Forças Imperiais Britânicas:

"SÍRIA — A oeste de Damasco, as tropas britânicas, apesar da resistência intensa, conseguiram conquistar importantes vantagens. No setor de Merj Ayoun foram consolidadas as posições tomadas ontem. No setor da costa, nossa artilharia cooperou com a armada no bombardeio da defesa de Damour."

O COMUNICADO DE BEIRUTE
BEIRUTE, 26 (U. P.) — As autoridades anunciaram que durante a tarde de hoje valeu a calma em toda a frente, abstendo-se o inimigo de toda a ação. A aviação britânica bombardeou Beirute e as posições francesas no norte de Sidon. Hoje, a tarde, o inimigo bombardeou a estação ferroviária de Homs, onde as Real Forças Aereas mataram quatro civis e feriram 10, causando além do mais danos materiais.

A aviação francesa realizou vôos de reconhecimento e bombardeou os setores de Palmira e Merj Ayoun. Nbo regressaram às suas bases três dos aviões franceses.

As autoridades desmentiram categoricamente, a mensagem atribuída a "radio emissora dos árabes livres", que afirmava que aviões franceses haviam bombardeado Damasco.

As ameaças de Beirute foram atacadas duas vezes pela aviação inimiga, que foi recebida por um intenso fogo das baterias anti-aéreas.

A ESQUADRA BRITÂNICA BOMBARDEOU BEIRUTE
VICHY, 26 (U. P.) — Notícias oficiais procedentes de Beirute dizem que a frota britânica canhoneou, pela primeira vez essa cidade. Simultaneamente, a RAF bombardeou a mesma praça, bem como Homs e Soueida. Os ingleses intensificaram a pressão em todas as frentes.

50:000.000 de prémios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correo as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos Concursos LAVENTO, que lhe proporcionarão elevados prêmios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERÃO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENTO são os mais sensacionais de quantos têm aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903 SAO PAULO

LAVENTO é insubstituível na higiene íntima da mulher

O Peru Defende Suas Instituições

PROVIDÊNCIAS DETERMINADAS PELO GOVERNO

LIMA, 26 (U. P.) — O governo resolveu proibir que qualquer propaganda procedente de país estrangeiro seja divulgada em território peruano. "A qual afete ou possa afetar instituições tuteladas à república e a ordem pública."

A proibição compreende a propaganda pela rádio, folhetos, filmes ou quaisquer outros meios de divulgação.

Dois Novos Membros Para o Gabinete Egypcio

CAIRO, 26 (Reuter) — Foi anunciado hoje oficialmente o acréscimo de dois novos membros no gabinete egípcio. São eles Rashwan Mahfouz Pachá, que será ministro do Comércio e da Indústria e Ibrahim Dessouki Abasa, que foi nomeado ministro dos Negócios Sociais.

Salib Sami Pachá, ex-ministro do Comércio e Indústria, passa a ser ministro do Exterior. Fasta pasta fora até agora mantida pelo primeiro ministro.

SOBEM OS TÍTULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 26 (Reuter) — A tendência geral do "Stock Exchange" apresentou-se hoje nitidamente melhor e as transações foram mais ativas, se bem que se notasse uma atitude de prudência dos investidores em assumir novos compromissos.

Os títulos do estado britânico inscreveram-se com ligeira alta, enquanto que os estrangeiros mostravam-se bem orientados.

Os títulos brasileiros continuam ganhando terreno e varias alturas foram registradas, provavelmente influenciadas por operações de compensação. Assim é que o empréstimo de 4%, 1889 inscreveu-se a 73/4; o "Railway Guarantees Rescissions" a 71/2; os títulos Lloyd a 10/10, 4% a 71/4; o 4% de 1910 a 71/2 e o de 1911 a 7 e 3/4. Os títulos do "Funding" a 20 anos 5%, de 1931, foram cotados a 48 1/2 e os da emissão de 40 anos a 37. Os títulos de "São Paulo coffee realisations" de 1930 mantiveram-se na cotação anterior de 55 e 3/4.

Na seção de títulos industriais brasileiros notou-se alta nos da "Leopoldina Railway", nos de 5 e meio por cento preferenciais a 50 1/4 e nos de 4% a 14 e 3/4 contra 14 1/2 na cotação anterior.

De uma maneira geral os títulos industriais sul-americanos apresentaram-se calmos mas sustentados e os de Minas algo irregulares.

EM DEFESA DA AMÉRICA

As Bases dos Estados Unidos

GILBERT WATSON

antadas. Tropas conduzidas em transportes de guerra ocuparam a Terra Nova e assim que estiverem concluídos os alojamentos previstos, novos contingentes tomarão o mesmo destino. Também nas Bermudas foi desembarcado um pequeno contingente da infantaria da Marinha dos Estados Unidos.

De acordo com o programa em andamento as obras navais e aeronáuticas e os navios destinados às novas bases deverão estar prontos para o serviço até o fim do corrente ano.

CUSTO E ÁREA DAS BASES
O programa detalhado das construções necessárias ao exército inclui as seguintes despesas: Bermudas, 19 milhões de dólares; Terra Nova, 23.400.000 dólares; Santa Lúcia, nas Antilhas Britânicas Ocidentais, 3 milhões; Antigua, 2.800.000; Trinidad, 51 milhões. Esta última base constituirá uma poderosa fortaleza.

O acordo feito com a Inglaterra, acerca das Bermudas, dispõe: "Se for necessário para a proteção e salvaguarda da sua base militar ali instalada, poderão os Estados Unidos exercer o comando militar e levar a cabo as operações que julgarem convenientes, no interior da ilha". O convenio referente às Bermudas é inteiramente semelhante aos que correspondem às demais bases.

A área total requerida pelas oito bases é de 25.807 hectares, dos quais 20.793 estão reservados ao exército e 5.014 à marinha.

Não obstante a grande atenção dispensada aos preparativos de adaptação das bases arrendadas à Inglaterra, os Estados Unidos não descuraram os demais pontos da sua linha defensiva no Atlântico e no Pacífico.

O Congresso, há pouco tempo, aprovou uma verba de 4.700.000 dólares para fortificar a Ilha de Guam, situada a 2.400 quilômetros de Manila.

Na base de Pula, Samoa, destinada à aviação, foram gastos 8.100.000 dólares; a distância que separa esta base de São Francisco é de 7.701 quilômetros. Outros 35 milhões de dólares foram gastos na poderosa e moderna base de Viqueles, em Porto Rico, destinada à defesa do Canal de Panamá.

O "Gibraltar do Oriente", como é denominada "Pearl Harbor" em Havaí, é uma posição estratégica de muita importância no Pacífico, pela sua excelente localização em relação ao Canal de Panamá e à Costa Ocidental dos Estados Unidos. A marinha construiu ali enormes depósitos subterrâneos de combustível para atender às necessidades das frotas naval e aérea.

ALASKA E OUTRAS BASES
Além de Samoa, "Pearl Harbor" e Guam, o país dispõe de outras bases no Pacífico, a saber: nas Filipinas, as ilhas de Cantão, Johnston, Midway, Wake e Cavite; no Alasca, Ditch, Kodiak e Sitka; na co-

por todos os ministros, que o seu governo havia resolvido permitir que os Estados Unidos estabelecessem determinadas bases militares fora da zona do canal, isto sem prejuízo da soberania panamenha sobre as mesmas e mediante compensação pelos territórios ocupados. As mencionadas bases, concluiu o comunicado, deverão ser abandonadas uma vez terminada a guerra europeia.

O brigadeiro general George V. Strong, ajudante do chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, afirmou o seguinte: "A Costa Ocidental da América do Sul não oferece grandes perigos à segurança do país, exceção feita das ilhas Galápagos, que se acham situadas a cerca de 1.600 quilômetros da entrada do Canal de Panamá e excetuando, também, o caso de uma potência hostil ocupar e dominar uma ou mais Repúblicas do Continente". Do ponto de vista militar, prosseguiu, "a ilha de Trinidad, na América Central, é por muitos motivos, uma das bases mais importantes, não somente porque protege as entradas meridionais do mar dos Caraíbas, mas também porque possui características extremamente favoráveis para o plano estratégico de defesa."

Na opinião do general Strong, a defesa do território de qualquer das Repúblicas americanas corresponde inicialmente ao Exército Nacional de cada uma delas. Se, porém, um determinado agressor chegasse a se apoderar de bases militares em qualquer dessas Repúblicas, competiria aos Estados Unidos prestar auxílio intenso e imediato às nações vizinhas e amigas. Isto, termina dizendo, não é "um mero projeto utópico, mas sim uma severa e inelutável realidade, porque o estabelecimento de tais bases constitui um perigo muito sério, não somente para o país que for invadido, mas também para os Estados Unidos."

O presidente Arnulfo Arias, do Panamá, anunciou em recente manifesto, assinado

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1941

Nossa opinião

DOIS POVOS, DOIS EXEMPLOS

Os nossos amigos da República Argentina — nossos irmãos pelo sangue ibérico, pelos sentimentos e pelos ideais comuns — escutaram a palavra do chefe da Nação brasileira, através de duas entrevistas concedidas a jornalistas portenhos: uma ao sr. Fernando Echaques de "La Nación" e outra, ao sr. Saenz Hayes, de "La Prensa". Sobre a primeira já temos nos referimos, fixando os principais períodos da palestra que o presidente Vargas manteve com o representante daquele grande órgão do jornalismo argentino. Falando agora ao delegado de "La Prensa", o nosso presidente acentuou, com a mesma firmeza e a mesma orientação, as suas idéias já tantas vezes manifestadas, em discursos e entrevistas, aumentando a série de considerações, a influência magnífica que exerce e exercerá sobre os destinos do continente a amizade que une a Argentina e o Brasil; amizade que se desenvolve e se fortalece em várias iniciativas de ordem objetiva, num intenso intercâmbio comercial e cultural, capaz de produzir os melhores e mais salutar resultados.

A política pan-americana que se ofereceu aos povos deste continente como um imperativo de defesa e de solidariedade ante os perigos que a guerra poderia trazer, encontrou no Brasil e na Argentina dois grandes e valiosos vanguardistas. Sendo os dois maiores países da América do Sul, pela sua prosperidade econômica, pelas suas possibilidades, pelo trabalho do seu povo, pela larga visão política dos seus estadistas, pelo adiantamento das suas indústrias e do seu comércio, o Brasil e a Argentina formam, no seu culto àquela política de fraternidade americana, uma sólida garantia da vitória dos ideais construtivos que, nesta hora angustiosa para o mundo, constituem a nossa bandeira.

* * *

O presidente Vargas disse muito bem que "é o intercâmbio comercial que cimenta e faz perdurar as boas amizades". Tese perfeita e exata a que sustenta o chefe da Nação. O momento é, portanto, mais do que propício a que o Brasil e Argentina procurem cada vez mais apertar os seus velhos laços. Com a guerra todos os povos americanos perderam os seus grandes mercados de importação e exportação. E essa situação exige de nós um movimento de procura dos mercados continentais. "Creio que esse intercâmbio — diz o presidente Vargas — levará os nossos dois povos a estabelecer, sobre bases amplas, suas trocas econômicas, constituindo uma verdadeira aliança de interesses". E adianta o presidente: "As circunstâncias dolorosas em que atualmente vivem os continentes europeus, africano e asiático, e os prejuízos de ordem material que resultam da guerra aconselham que nos esforcemos no sentido da reconstrução inter-americana".

A América tem, efetivamente, elementos para realizar essa reconstrução. Todas as energias da sua gente se tem posto ao serviço do trabalho, da prosperidade, e do desenvolvimento econômico das respectivas nações. O que é necessário é que toda essa força dispersa se coligue numa só força. "O entrelaçamento econômico das nações americanas — acentua o presidente Vargas — é um imperativo da Geografia e da História. O ideal de Bolívar pode ser superado se soubermos organizar e disciplinar as forças sociais, imprimindo-lhes a direção necessária imposta pela lógica dos próprios acontecimentos".

Não devemos manter ilusões quanto ao destino do nosso continente. O grau de civilização a que atingimos é o resultado do nosso labor incessante através de mais de um século. Esse resultado cada país conquistou por si mesmo. Agora, outra tarefa se apresenta. Não é mais o destino de cada um, mas o de uma coletividade: o destino americano. E para semelhante tarefa é indispensável que todos cooperem desconhecendo fronteiras e vendo neste pedaço do mundo uma só família, um só povo. E dentro desse ponto de vista que se enquadra o conceito do presidente Vargas: "A política de cooperação da América precisa, naturalmente, ser iniciada pelos países de desenvolvimento econômico mais acentuado e pelos vizinhos, em permanente contacto e inter-dependência. E' o que vem sucedendo com os Estados Unidos, a Argentina e o Brasil. Não me parece suficiente, porém, a cooperação das três nações para assegurar a prosperidade e a vida de todos os povos do hemisfério, porque o ideal só pode ser de uma comunidade continental, baseada em fatores mais sólidos e profundos, de ordem econômica e cultural. Esses três povos, se continuarem colaborando com o máximo de compreensão darão certamente um saudável exemplo de solidariedade e estímulo aos demais países, para que atuem de forma idêntica".

Estamos, pois, na hora exata de uma decisão que representará a afirmação da força moral da América. E aqui, na parte meridional do continente, o Brasil e a Argentina são com efeito dois grandes exemplos.

TÓPICOS

CONSTRUÇÃO NAVAL

A circunstância de estarem as questões referentes à marinha mercante julgadas ao exame e às decisões de dois órgãos diferentes — a Diretoria da Marinha Mercante, do Ministério da Marinha e a Comissão da Marinha Mercante, subordinada ao Ministério da Viação, não criará, por certo, maiores dificuldades à organização e execução de um plano visando o desenvolvimento da construção naval no país.

Todos dois órgãos — a diretoria e a comissão — são dirigidos por oficiais da nossa Marinha de Guerra, homens em cuja inteligência, experiência e patriotismo deve-se confiar integralmente.

O Ministério da Marinha, graças à energia do almirante Guilhem, já resolveu, praticamente, o problema da construção naval no que se refere aos navios de guerra. As últimas unidades do programa traçado em 1938 estão prestes a ser lançadas ao mar. O Arsenal da Ilha das Cobras dispõe hoje de uma aparelhagem e de um corpo de técnicos e operários de primeira ordem.

O que é preciso considerar agora é o problema da instalação de estaleiros particulares nos diversos portos do país, de forma que o Brasil possa ir atendendo, com navios construídos em nossa terra, às necessidades do transporte marítimo e fluvial.

Os técnicos navais deviam fixar as condições a serem satisfeitas pelos novos esta-

leiros e também as transformações a impor aos já existentes, como também as facilidades e auxílios que poderiam ser dados à indústria privada no período inicial de suas atividades.

O problema da construção naval assume uma importância extraordinária para o nosso país, não somente no tocante à defesa e à segurança nacionais, mas também sob o aspecto econômico.

A destruição maciça da frota mercante mundial está criando uma situação de dificuldades crescentes para o comércio internacional.

Precisamos cuidar do problema com a maior urgência para não termos de nos queixar de nossa própria imprevidência dentro de um futuro muito próximo.

CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS

Não somente o DIÁRIO CARIOCA, mas toda a imprensa desta capital, tem tratado assiduamente do problema rodoviário brasileiro, procurando levar ao Governo a sua colaboração, com uma série de sugestões interessantes. Dir-se-á, talvez, que somente os técnicos poderão intervir nesse importante problema, tão de perto vinculado aos mais altos interesses nacionais, ao desenvolvimento da nossa economia e da nossa prosperidade comercial, industrial e agrícola, sem falar no turismo e na defesa militar. Entretanto, cumpre salientar que as sugestões dos jornais se limitam a aquilo de que todo o mundo, sem ser técnico, pode falar. Por exemplo,

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Notícias Contraditórias

Estão muito confusas as informações a respeito da guerra russo-alemã. O rádio espalha notícias surpreendentes, aumentando a confusão universal. Os próprios comunicados oficiais de Moscou e Berlim são contraditórios. Aliás, os alemães, desta vez, estão se limitando a fazer alegações vagas. Declaram que têm obtido grandes vantagens e que, dentro em breve, esperam anunciar êxitos notáveis. Mas não acompanham essas afirmativas de provas. Essa tática desperta a inquietude e a dúvida no espírito dos ouvintes de rádio, que passam longas horas à cata de sensacionais novidades.

Segundo relata a United Press, os jornalistas estrangeiros solicitaram melhores esclarecimentos à propaganda do Reich. Todavia, não conseguiram o que pletavam. O alto comando do Reich limitou-se a dizer que nesta nova ofensiva as operações de "Blitzkrieg" desenvolvem-se com maior rapidez do que nas campanhas anteriores. Salientam ainda que a Luftwaffe está dominando os ares, infligindo grandes perdas ao inimigo. E mais não dizem.

Já Moscou pinta a situação de forma inteiramente diversa da que nos apresentam os funcionários do dr. Goebbels. De acordo com a versão russa, três ataques fizeram ontem as tropas teuto-rumanas, visando a travessia do Prut. Todas essas tentativas foram repelidas. Acrescentam que, no "front" polonês, o avanço alemão é limitado, travando-se intensos combates de tanques, com baixas pesadas em ambas as partes.

Diante dessas informações contraditórias, só há um recurso: apelar para o rádio, que satisfaz às exigências dos mais delirantes "fans" e torcedores da guerra.

Mas o rádio pode levar a todos os desvarios. Ontem, por exemplo, o telegrafo nos trouxe de Lisboa uma notícia muito interessante. Certo colega português, fazendo um comentário sobre o afundamento do "Ganda", atribuiu esse ato criminoso a um submarino da Rússia. Vejamos como o jornalista expõe a sua tese. Não foi um submarino inglês o autor da proeza. O Governo de Londres assegurou que nenhuma de suas unidades opera na costa da África. Por sua vez, não devia ser do Reich o corsário que torpedeou o navio, pois agora mesmo um submarino alemão encontrou outro barco português, não tendo causado ao mesmo o menor dano. Também não pode o afundamento ser atribuído aos franceses, que até auxiliaram as autoridades encarregadas de salvar os naufragos do "Ganda". Aos italianos não se refere o jornalista. Sendo assim, o torpedeamento só pode ser atribuído aos russos. E' essa surpreendente conclusão do nosso colega lisboeta, que já está sendo a esquadra russa no Atlântico.

Haverá maior prova de desvario do que a desse fantástico comentário sobre o afundamento do "Ganda"?

Quem quiser que decifre a charada desse misterioso torpedeamento — A. B.

a conservação das rodovias. Não se precisa ser entendido em assuntos da técnica rodoviária para se saber que as estradas sem conservação se tornam prejudiciais, falhando, por isso, nos seus objetivos.

Evidentemente, ninguém vai exigir, nem pletear para o Brasil, estradas de luxo. Isso que nós aqui chamamos "estradas de luxo", em outros países, como Argentina, Portugal, Estados Unidos, etc., são simplesmente "estradas de rodagem", porque todos compreendem a necessidade de dar a essas vias de comunicação a maior e mais completa eficiência.

E' claro e incontestável o interesse que o Governo Federal tem tomado, nestes últimos anos pela dilatação, sempre maior, da nossa rede rodoviária. Esse esforço dos nossos poderes públicos representa uma ampla compreensão das nossas realidades em face dos fenômenos de ordem material da hora presente, em que se torna indispensável maior aproximação dos brasileiros dentro do próprio Brasil, no sentido de facilitar o intercâmbio de produtos e tornar mais favorável o ambiente para a grande obra da unidade nacional. E', justamente, reconhecendo esse nobre interesse do Governo que a imprensa se vem batendo pela conservação das nossas estradas e pela pavimentação das mais importantes, esperando que as suas palavras sejam ouvidas e atendidas por quem de direito. Por tudo isso é indispensável, é urgente, que se cuide desse assunto sem reservas e sem proteções. Ao trabalho do Governo da União se deve juntar o dos Governos dos Estados e dos municípios, numa cooperação capaz, decidida e patriótica. Podemos citar como exemplo o que ocorre em Santa Catarina. As suas estradas são todas de primeira ordem. Não em extensão ou em largura do leito, mas devido ao seu magnífico estado

Aluguel de Casa

Maurício de Medeiros

Foi sempre um problema angustioso para o carioca esse do aluguel de casa. Com a febre de construção de edifícios de apartamentos, tudo indicava que, logicamente, dentro de alguns anos, a concorrência traria benefício para os inquilinos.

Mas dois fenômenos inesperados interferiram e alteraram as previsões. Um foi uma espécie de migração interna dentro da cidade. Famílias que moravam em residências autônomas, na esperança de simplificar os serviços domésticos e realizar ainda alguma economia no aluguel, começaram a se deslocar para as casas de apartamentos. Daí resultou uma procura tal que, ainda não está concluída uma construção e já os pretendentes à locação se inscrevem junto ao proprietário, aguardando a preferência. E' natural, pois, que não haja diminuição de aluguéis de coisa tão procurada. Outro foi o influxo de refugiados de guerra com grandes disponibilidades de dinheiro e que pagam qualquer preço que se lhes exija como aluguel de casa. Habitados à vida em apartamentos, preferem este gênero de habitação. Neste particular as coisas têm assumido níveis fantásticos. Não é raro encontrar hoje apartamentos, que, porque são um pouco mais espaçosos, custam quantias superiores a 2 contos de réis de aluguel mensal! E encontram locatários!

O curioso é, porém, que essa procura intensa de apartamentos não fez baixar os aluguéis das casas autônomas, senão num primeiro período. Nestes últimos tempos também estas vão subindo de preço, de um modo vertiginoso e surpreendente, em cada qual delas instalando-se várias famílias. Tudo isso leva a indagar do que é feito da tentativa de regularizar a questão.

Neste particular, tenho feito uma experiência que consiste em consultar advogados sobre a situação da lei de inquilinato que foi, durante certo tempo, restabelecida. Não há duas opiniões concordes. Havia, outrora, uma comissão especial que era obrigatoriamente ouvida quando o proprietário queria aumentar um aluguel. Essa comissão estudava as razões apresentadas e decidia soberanamente. Mais tarde, porém, essa comissão foi suprimida sem que tenha sido estipulado de um modo claro qual a que a substituiria na mesma função. Alguns advogados acham que esse papel cabe ao Conselho Nacional de Defesa Econômica. Outros entendem que qualquer aumento superior ao limite de um quinto estipulado na lei de economia popular é logo da alçada do Tribunal de Segurança, e que o Conselho não é órgão de consulta privada.

Mesmo quanto a esse máximo de aumento tolerado nem todos estão de acordo. Há certo que a lei de economia popular permite um aumento até um quinto do aluguel anterior e por uma só vez no período de uma locação, há quem entenda que essa permissão não é arbitrária e que pode o aumento ser discutido em seus fundamentos. Mas discutido perante quem? Perante a justiça ordinária? Perante o Conselho de Defesa Econômica ou logo perante o Tribunal de Segurança?

E' muito possível que toda essa con-

servação que permite um tráfego sem dificuldades e sem perigos.

Ainda há poucos dias, tratando desse mesmo assunto, mostramos que o Brasil importa, num ano cerca de seiscentos mil contos de material rodoviário, incluindo o combustível. Isso é dinheiro que sai do país para o estrangeiro e trinta por cento desse numerário representa os frutos da péssima conservação das nossas rodovias. Devemos estar vendo, de maneira clara, que a importação desse material tende a decrescer, em vista da situação internacional e de terem os Estados Unidos se voltado, agora, de preferência para a sua indústria de guerra. Tudo indica que é necessário poupar para não faltar. Não há material rodoviário que resista a uma estrada esburacada, sem nivelamento, cheia de "costelas" — nome aplicado às sinuosidades do leito — e não há país que possa encontrar nessas vias de comunicação o meio de escoamento da sua produção se elas não estiverem à altura de corresponder aos seus fins. Por isso é que insistimos nesse ponto. Por isso é que insistimos em lembrar sempre ao Governo providências, que podem ser tomadas sem grandes sacrifícios, para a conservação permanente das rodovias brasileiras. Todo o dinheiro que se gastar nessa obra será fartamente recompensado.

As Comemorações de 7 de Setembro

PROVAVEL A VINDA AO RIO DO COLEGIO MILITAR DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — Diz-se em círculos bem informados que parece provável uma visita ao Rio de Janeiro do Colegio Militar paraguaio, por ocasião das festas comemorativas da independência do Brasil, em 7 de setembro. Essa versão não foi ainda confirmada oficialmente.

Antecipado o Fechamento do Consulado Alemão de Nova York

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Consulado da Alemanha foi fechado hoje, não obstante o prazo concedido pelo Governo norte-americano expirar a 10 de julho vindouro.

Em virtude dessa medida funciona somente a seção de passaportes.

RAO resulte simplesmente da facilidade de interpretação de que usam e abusam os advogados. Mas um assunto que diz tão direta e tão profundamente com o interesse geral coletivo deveria estar posto em termos que não comportassem dúvidas. Seja como for, o certo é que os aluguéis vão subindo. Para porem-se dentro da permissão de aumento de um quinto da locação anterior, os contratos de locação são feitos a curto prazo e embora o locatário permaneça o mesmo, a cada renovação é-lhe imposto um novo aumento de um quinto. E' fácil ver a que altura pode ir essa sequência...

O problema vai se tornando angustioso. O Governo organizou não há muito tempo uma tabela de salário mínimo em face do custo de vida de cada região do país. Mas se se consente que esse custo suba desenfreadamente, essa tabela perderá muito breve de realidade, inclusive para os seus servidores.

A Cidade Reportagem Burocratizada

A recente portaria do major Flinto Müller, colocando a reportagem de polícia sob a orientação de um só homem, opondo, portanto, entraves à livre ação desses auxiliares da imprensa carioca, vem acabar com uma das mais belas tradições do nosso jornalismo: a "corrida". Burocratizando os repórteres, fará desaparecer o orgulho profissional dessa gente e o espetáculo maravilhoso da luta pelos "furos", conseguidos à custa de sacrifícios, esforços e artimanhas de toda a sorte para despiatar os concorrentes.

Cada repórter — nem todos os leitores o sabem — dedica um extraordinário interesse aos seus serviços, na ansia de conseguir, sempre, novos detalhes dos casos que surgem, de sobrepujar os adversários, de melhor informar o público. Está sempre a farejar novas pistas, a descobrir nuances despercebidas à Polícia e, não raro, aponta os verdadeiros criminosos, consegue confissões que trazem a liberdade inocentes. Isso o torna um precioso colaborador do aparelho policial, o colaborador que desaparecerá, se posta em prática a portaria do major Flinto Müller.

Poderíamos apontar, aqui, os inúmeros crimes cuja descoberta se deve unicamente ao trabalho inteligente da reportagem, ao esforço isolado ou em conjunto de cada um dos seus componentes.

Não só a Polícia, mas, também, outros setores da administração têm lucrado com a colaboração da reportagem. Um repórter, descobrindo a "Santa de Coqueiros", fez aumentar as vendas da Central que, devido a grande quantidade de crenças, foi obrigada a fazer correr vários trens extraordinários, diariamente, para aquela cidade mineira... Um outro, fazendo-se passar por louco, viveu duas semanas no Hospício. E ao sair, apontou as falhas e as irregularidades existentes no velho casarão da Praia Vermelha. Um terceiro fez-se passar por mendigo postando-se, esfarrapado e lamurioso, à esquina das ruas do Ovidor e Gonçalves Dias, para estudar o problema da mendicância. Este, porém, achou tão rendosa a profissão que abandonou o jornalismo...

Mas... a reportagem vai ser burocratizada. Vai assinar "ponto". Não mais correrá atrás do "boneco" ia moinha que se matou liricamente por amor, ingerindo a tão prosaica "ormicida. Do homem que desertou da vida por dificuldades financeiras. Da mulher que matou o marido, ou vice-versa. Da última vítima do "Moique 31"...

A reportagem não mais correrá ao local do crime, disputando os pormenores, ansiosa por novidades, para meter o colega na gaveta...

Acabar-se-á o tempo em que o repórter que não trouxesse o retrato da vítima ou do criminoso, seria advertido pelos chefes e "afinado" pelos companheiros.

Não mais se repetirá o caso daquele "foça", que, voltando à redação, sem o "boneco" do protagonista de um crime, ocorrido na Praia Vermelha, dirigiu-se, afogado, ao arquivo, procurando uma gravura com que ilustrar a notícia. Daí voltou com um clichê do Pão de Açúcar, entregando-o ao secretário.

— Chefe, na falta de outro melhor isto serve para ilustrar o crime.

— Mas... como? O que tem essa vista panorâmica com o crime?

— Pode-se encaixá-lo no crime, mas a vista do local do bárbaro assassinato...

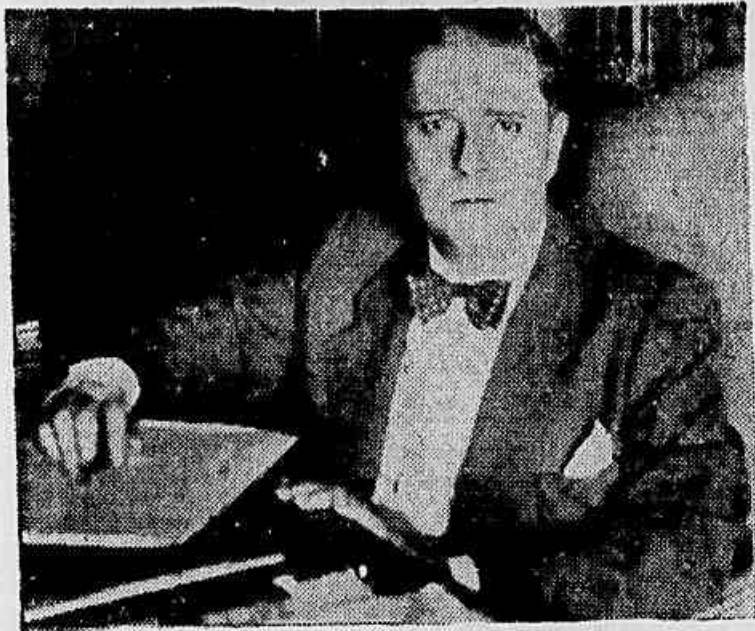
— SAM.

A INDÚSTRIA DAS MULTAS

'O Contribuinte Não Encontra Salvação, Mesmo Com Pareceres Favoráveis de Acatados Juristas'

FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O DR. RODRIGO OTAVIO FILHO, PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Poder de Punir é Limitado Pela Necessidade — A Recente Sentença do Supremo Tribunal — "Monstruosa Pretensão o Evitar a Aplicação da Nova Lei Aos Casos Pendentes"



O dr. Rodrigo Otavio Filho, em seu gabinete de trabalho, na Associação Comercial

DIÁRIO CARIOCA ventou, há dias, num tópico intitulado "Indústria das Multas", a situação do contribuinte em face da obscuridade do texto da lei que regula o imposto de vendas mercantis. Como frisamos, apesar do decreto-lei 3.248, de 8 de maio do corrente ano, que veio abrandar as penalidades cominadas aos que incidissem em falta, o contribuinte vê-se às voltas, agora, com as diversas interpretações dadas à lei pelos agentes fiscais, alguns dos quais pretendem que o imposto seja arrecadado tanto no domicílio do vendedor, quanto no do comprador.

Abordamos, ainda, no referido tópico, uma sentença do Supremo Tribunal Federal, aplicando o decreto-lei 3.248 a um caso pendente. Nele, seu relator, o ministro Orozimbo Nonato, reconhecia o efeito retroativo daquele diploma legal, por ser mais benigno e, principalmente, tendo em vista a balbúrdia provocada pelas diversas interpretações dos interessados.

A sentença do ilustre magistrado provocou um movimento de alguns fiscais — temerosos de perder a metade que lhes cabe nas multas, no sentido de conseguir a modificação do referido decreto-lei, de maneira a que não seja ele aplicável aos casos pendentes no Judiciário.

Isso seria a oficialização da indústria das multas, com o que, estamos certos, não concordará o ilustre ministro da Fazenda, sr. Artur de Souza Costa.

FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O DR. RODRIGO OTAVIO FILHO

Presidente em exercício da Associação Comercial, órgão que agrupa grande maioria de contribuintes, ninguém mais autorizado do que o dr. Rodrigo Otavio Filho para falar sobre o assunto. Fomos, por isso, procurá-lo.

Atendendo-nos em seu gabinete, no Palácio do Comércio, depois de interado dos nossos propósitos, disse-nos o dr. Rodrigo, iniciando sua entrevista:

"A parte da legislação fiscal mais erigida de dificuldades é a referente às sanções contra os infratores. Exigir do fisco a prova da intenção maliciosa em todos os casos, seria abrir a porta a abusos e garantir a impunidade de quase todos os infratores.

Querendo contornar o mal, o legislador caiu no excesso con-

trário: — provada a materialidade da infração, nenhuma prova da boa fé e da honestidade do contribuinte basta para absolver.

O contribuinte é quase sempre multado. Não importa que o texto seja obscuro, que tenha, em seu favor, o parecer dos mais acatados juristas e mesmo a interpretação das mais altas autoridades fiscais ou a aplicação uniforme da lei durante anos a fio: — sendo outra, a opinião do fisco, ou tendo a autoridade mudado de parecer, o contribuinte não encontra salvação".

O CONTRIBUINTE E O DECRETO-LEI N. 3.248

— Qual, em sua opinião, a solução justa para o problema? — perguntamos.

— "A solução justa seria presumir a má fé, admitindo-se a prova em contrário. Felizmente, nesse sentido vão se introduzindo normas na legislação fiscal.

O recente decreto-lei n. 3.248 de 8 de maio p. passado é um exemplo. Não considera da mesma gravidade a falta dissimulada na escrita, reveladora de malícia, e a que se encontra porque não houve preocupação de esconder. Este procedimento, pelo menos, indicia boa fé, na maior parte dos casos".

"O PODER DE PUNIR É LIMITADO. PELA NECESSIDADE"

Abordando a sentença do Supremo Tribunal Federal, a qual já nos referimos linhas acima, declara o presidente da Associação Comercial:

— "A recente decisão do Supremo Tribunal Federal, adotando o voto do ilustre ministro Orozimbo Nonato, é de incontestável lógica jurídica.

O princípio da retroatividade benigna da lei penal tem aplicação analógica perfeita às penalidades fiscais.

A pena é justa e eficiente quando prescrita na quantidade necessária. Quando o poder público modera a pena existente, reconhece implicitamente que era excessiva; aplicar essa pena seria injustiça flagrante e imperdoável.

O poder de punir é limitado pela necessidade. Reconhecido o excesso de rigor pelo próprio poder público, continuar a ap-

car a pena, seria exorbitar e proceder de maneira ilegítima".

MONSTRUOSA PRETENSÃO

E o dr. Rodrigo Otavio Filho finaliza a entrevista com as seguintes palavras: "Não creio que todos os fiscais sejam solidários com esse movimento que se anuncia para evitar a aplicação da lei nova aos casos pendentes. Deve ser atitude de um pequeno número, dos convencidos de que a multa foi criada em seu benefício.

O DIÁRIO CARIOCA diz muito bem, que o sr. ministro Souza Costa recusará apoio a tão monstruosa pretensão.

Penso, também, que essa será a atitude do ilustre ministro da Fazenda.

A multa é instituída no interesse do fisco; não é direito do fiscal. Quando aquele interesse aconselha atenuar a pena ou revogá-la, só por absurdo se poderá pensar em "direito dos fiscais". Atenuar ou não determinada pena é, a meu ver, assunto que diz respeito ao fisco, o qual, tomando tal medida, visa unicamente o interesse do país".

Não vos esqueçais de que os casos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 - Rio de Janeiro. Telefone 26-3303

A Biblioteca Militar e as Comemorações do Seu Quarto Aniversário

Homenageado o Presidente da República — A Sessão Solene na Sede daquela Instituição

A Biblioteca Militar prestou, ontem, expressiva homenagem ao presidente da República, aproveitando para isto a passagem do 4º aniversário de sua criação. Recebidos, os seus diretores, no Palácio do Catete, pelo presidente Getúlio Vargas, fizeram entrega ao chefe do Governo, de uma estante, com exemplares de todas as suas publicações.

O general Valentim Benício da Silva, secretário geral da Guerra, leu um ofício, assinalando o significado da homenagem. O presidente Getúlio Vargas agradeceu, em breves palavras, a homenagem que lhe era prestada.

NA SEDE DA BIBLIOTECA

Reunida, pois, às 17 horas, no salão nobre da Biblioteca, os membros da Comissão diretora, composta dos srs. general Benício da Silva, presidente; general Souza Dias, coronel Francisco de Paula Cidade e Danton Garrastazu Teixeira, drs. Luiz Edmundo, Osvaldo Orico e Carlos Maul, capitães Severino Sombra de Albuquerque e Tasso Moraes Neto Serra, secretário e 1º tenente Felisberto Nunes Vilhena, tesoureiro, usou da palavra o general presidente da comissão, que proferiu importante discurso sobre a data, historicamente mais uma vez a que tem sido a Biblioteca do Exército, sendo no terminar, muito aplaudido, depois de referir-se de modo toda especial à promoção recente do general Souza Dias, um dos membros da comissão, de que fez o elogio como escritor e como militar.

Em seguida, usaram da palavra os srs. Osvaldo Orico, capitão Severino Sombra e general Souza Dias.

Antes de encerrar a sessão, o general Benício congratulou-se com a imprensa, representada pelos jornalistas que exercem suas funções, junto ao gabinete do ministro da Guerra, pela laboração estante que lhe tem sempre prestado nos seus esforços, pedindo que fosse lançado na ata, um voto de louvor à nossa imprensa.

celebrado todas as noites o mês do Sagrado Coração de Jesus, às 20 horas, com ladainha e bênção do S.S. Sacramento.

Na mesma matriz realiza-se no próximo domingo a Páscoa dos Homens da Paróquia na missa de 8 horas.

PASCOA DOS PROFESSORES

Na matriz da Candelária realiza-se no próximo domingo a Páscoa dos Professores, promovida pela Associação dos Professores Católicos e pelo Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso.

S. LADISLAU — Rei da Hungria e Santo Emiliano bispo de Nantes.

MÊS DO CORAÇÃO DE JESUS

Na matriz do S.S. Sacramento da Antiga Sé continua a ser

A Festa do Coração Eucarístico PRESENTE A' SOLENIDADE O CARDIAL D. SEBASTIÃO LEME



Flagrante colhido quando D. Sebastião Leme, abençoava os pequeninos alunos daquele educandário

No Colegio "Coração Eucarístico", realizou-se na manhã de ontem, a festa do Coração Eucarístico, estando presentes a mesma o cardinal D. Sebastião Leme, outros sacerdotes e grande numero de famílias. A cerimônia teve início com missa solene, celebrada na capela do referido educandário, por sua eminência o cardinal D. Sebastião Leme, que foi acolhido pelo conego Cintra e pelo padre Carlos de Barros Barreto. Logo depois da celebração, dessa cerimônia litúrgica, o chefe da Igreja Católica Brasileira presidiu a solenidade da bênção da pedra fundamental do novo Externato.

Movimento Católico

DIA LITÚRGICO

A missa de hoje é a da oitava da festa do Sagrado Coração de Jesus.

O martirólogo faz menção dos seguintes santos hoje: S. CRESCENTE — Discipulo do apostolo São Paulo na Galácia, e morreu martir.

SANTO ANETO — Martir em Cesareia da Palestina.

S. LADISLAU — Rei da Hungria e Santo Emiliano bispo de Nantes.

MÊS DO CORAÇÃO DE JESUS

Na matriz do S.S. Sacramento da Antiga Sé continua a ser

Departamento Nacional do Café

Resolução n. 452

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-lei n. 3.356, de 17 de janeiro de 1941, e

Considerando que, por força da quota anual de exportação de café atribuída ao Brasil para o território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, a que se refere o Convênio Interamericano do Café, urge estabelecer para os nossos portos de exportação um regime que, atendendo às necessidades dos embarques para o exterior, distribua, com equidade, entre os mesmos, o volume daquela quota;

Considerando que com base nesse distribuição devem ser igualmente atendidos os interesses dos exportadores, de modo que permita estabelecer entre eles uma situação que responda pela garantia e estabilidade do nosso atual aparelho exportador.

RESOLVE:

Art. 1.º — Para o período de 1.º de outubro do corrente ano a 30 de setembro de 1942, ficam estabelecidas, para cada um dos portos nacionais de embarque abaixo mencionados, as seguintes quotas de exportação de café brasileiro com destino ao território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte:

Santos	7.000.000 sacas
Rio de Janeiro	1.100.000 "
Vitoria	600.000 "
Paranaguá	340.000 "
Angra dos Reis	200.000 "
Salvador	40.000 "
Rosário	20.000 "

9.300.000 sacas

Art. 2.º — Como decorrência do disposto no artigo anterior ficam igualmente estabelecidas, para o mesmo destino indicado, quotas intransferíveis de exportação para as firmas exportadoras de café existentes no país, na fixação das quais serão levadas em conta as exportações para o exterior de 1936 a 1940, inclusive, e outras circunstâncias relacionadas com a atual situação de emergência, acaso ocorrentes.

§ 1.º — Para o preenchimento das quotas atribuídas aos exportadores serão também computados os embarques de café que forem realizados com destino ao território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte em consequência de vendas já registradas, para embarques posteriores a 30 de setembro de 1941.

§ 2.º — As quotas de exportação estabelecidas neste artigo serão comunicadas, por carta, aos interessados, pelas Agências do Departamento Nacional do Café.

Art. 3.º — As quotas atribuídas aos exportadores caducarão e reverterão, em seguida, no todo ou em parte, ao Departamento, para serem utilizados pela forma que este julgar mais conveniente, em qualquer dos seguintes casos:

- não terem sido cobertas até 30 de junho de 1942 por declarações de vendas devidamente registradas no Departamento Nacional do Café;
- não terem sido embarcados até 31 de agosto de 1942, inclusive, todos os cafés referentes a essas declarações;
- ocorrência de fatos ou circunstâncias que, a juízo do Departamento, impossibilitem ao exportador a utilização, no todo ou em parte, da quota que lhe for atribuída;

Art. 4.º — A partir da data da reabertura do registro das declarações de vendas de café para o exterior e até 15 de setembro do corrente ano, fica facultado aos exportadores o embarque de cafés por conta das quotas que lhes forem atribuídas, dentro do limite de dez por cento (10%) das mesmas, uma vez se encontrem devidamente registradas as vendas a eles referentes.

§ único — Os cafés embarcados na conformidade deste artigo estão sujeitos a retenção nas alfândegas ou postos alfandegários dos Estados Unidos da América do Norte, para liberação a partir de 1.º de outubro de 1941, e, eventualmente, a despesas, que deverão ser pagas pelos interessados.

Art. 5.º — Não poderão ser registradas as declarações de vendas que ultrapassem os limites das quotas atribuídas aos declarantes, bem como as que mencionarem prazo para embarque posterior a 31 de agosto de 1942.

Art. 6.º — Esta Resolução entrará em vigor concomitantemente com a reabertura do registro das declarações de vendas de café para o exterior, suspenso pelos Comunicados do Departamento Nacional do Café ns. 41/42 e 42/82, de 22 de março e 25 de junho do corrente ano, respectivamente, revogados as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES, Presidente

Departamento Nacional do Café

Comunicado n. 41/83

Declarações de Vendas

- Para conhecimento dos interessados, tornamos público que não mais será aceita por este Departamento a cláusula de opção de porto de embarque, nos casos de vendas de café, cujos portos de destino fiquem situados no território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte.
- A abolição dessa cláusula é consequência necessária do sistema de quotas intransferíveis de exportação, instituído pela Resolução 452, de 26-6-1941, que implica na concessão de quota individual a cada exportador, em cada porto onde exerce atividade, e na redução da margem de vendas. A existência da cláusula que promovia o registro de vendas, em cada porto, além de um dos portos de opção, prejudicando por isso, além dos de ordem geral, o interesse privado do declarante que teria reduzida a sua margem exportável.
- O presente Comunicado constitui aditamento do de n. 41/36, de 12 de março de 1941.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES, Presidente

VOE NAS ASAS DA VASP

Que cortam os céus de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás, COM AS GARFAS MAIS ECONOMICAS, de acordo com as possibilidades do grande publico brasileiro

Linha São Paulo - Rio de Janeiro

Tres viagens diarias, exceto aos Domingos.

Linha São Paulo - Curitiba

Ida : — Quartas e quintas-feiras

Volta : — Quartas e sextas-feiras

Linha São Paulo - Porto Alegre e escalas

Ida : — Quintas-feiras

Volta : — Sextas-feiras

Linha São Paulo - Goiania e escalas

Ida : — Segundas-feiras

Volta : — Terças-feiras

OS HORARIOS DAS LINHAS "INTERIOR" E "SUL" ESTÃO CONJUGADOS COM O DA LINHA "S. PAULO-RIO DE JANEIRO"

Use o serviço postal aereo rápido "VASP" PASSAGEIROS

CORRESPONDENCIA

CARGA

Viação Aérea São Paulo, S/A. -- "VASP"

São Paulo

Rio de Janeiro

Rua Libero Badaró, 82

Fone — 2.3989

Agencia e Seção Postal

Seção Postal: R. José Bonifácio, 301 — Fone: 2.3529

RUA MEXICO, 116-a

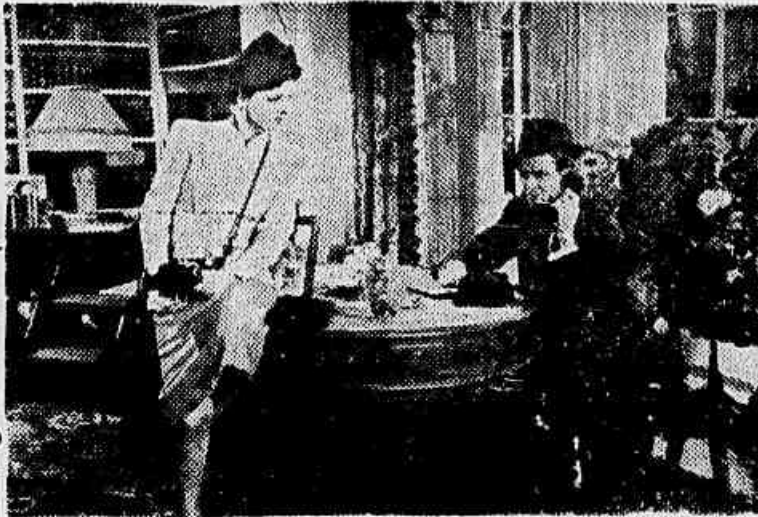
Fone: 42.2594

Pianos LUX

MANTEMOS OS PREÇOS ANTIGOS

FABRICA: Avenida 28 de Setembro n. 537. T. 33.228

Cinema



"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Novelização da Alta-Comédia Metro-Goldwyn-Mayer, interpretação de Katharine Hepburn, Cary Grant, James Stewart, Roland Young, Virginia Weidler, John Howard, Ruth Hussey e Mary Nash, Sob a Direção de George Cukor

CAPITULO IV

Connor (James Stewart) e Elizabeth (Ruth Hussey), o repórter e a fotógrafa da revista "Esplã", o "magazine" especializado em fazer uma venenosa reportagem sobre o casamento de Tracy Lord (Katharine Hepburn), repórterem de que é cúmplice o seu primeiro marido (Cary Grant). Ambos acreditam que ele esteja ainda apaixonado por Tracy e que a última hora se recuse a oferecer a ex-esposa. (Leia amanhã o capítulo V).

A Exibição do Filme das Enchentes Que Assolaram o Rio Grande do Sul

A SESSÃO ESPECIAL DE ONTEM NO CINEMA ODEON

Realizou-se, ontem, no cinema Odeon, a exibição da reportagem cinematográfica focalizando os mais variados aspectos das grandes enchentes que, recentemente, assolaram a capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Demonstrando em toda a sua plenitude o flagelo que envolveu Porto Alegre, o filme despertou o mais vivo interesse no seio de todas as camadas sociais da metrópole, que afluiram ao cinema Odeon, às 10 horas de ontem, enchendo integralmente todas as suas dependências.

Dentre as pessoas que assistiram à exibição, notamos os srs. cel. Córdão de Faria, interventor federal naquele Estado, ora nesta capital, o embaixador do Japão, o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. L., elementos destacados dos setores da Sociedade Sul-Riograndense, altas autoridades civis e militares e grande número de pessoas gradas.

O filme, testemunho vivo dos trágicos momentos vividos pela capital gaúcha, causou a mais viva impressão ao espírito de quantos o apreciaram.

MUSICA

HOJE, SEGUNDO ESPETACULO DO "AMERICAN BALLET"

Hoje, às 21 horas, o "American Ballet" dará o seu segundo espetáculo com o programa abaixo:

"Concerto Barocco", música de Bach; "Pastorale", sobre temas musicais tradicionais mexicanos de Schubert e "Ballet de Rossini".

O primeiro "Concerto Barocco" é um ballet clássico contemporâneo cuja coreografia, a mais original criação de George Balanchine, é baseada sobre o "Concerto para dois Violinos" de Johann Sebastian Bach, sendo o vestuário e o cenário, de Eugene Berman, em nobre estilo barroco.

Para Todos — "A Furia da Fúria" e "Anjo de Piedade".
Bela-Flo — "Castro Cauteloso" e "Menores Abandonados".
Quintino — "Adversidade".

Piedade — "A Vida é uma Canção" e "Conceição de Médico".
Celso — "Capitão Blood" e "Pequeno Acidente".
Alfa — "A Volta do Frank James" e "Mulheres sem Nome".
Modelo — "Vandinha dos Roxinhos".

Madureira — "O Gavião do Mar".
Vaz Lobo — "Deusa da Floresta" e "Ironia da Sorte".
Moderno — "O Príncipe e a Mendiga" e "Pequena do Marujo".

SUBURRHO (Leopoldina)
Rosario — "Não Cubicaram a Mulher Alheia".
Ramos — "O Pacífico dos Espíritos".
Ferreira — "A Marca do Zorro".
Oriente — "O Simpatizante".
Penha — "A Volta do Frank James".
Santa Cecilia — "Mulheres sem Nome" e "Parabéns sem Nome".
Vez e Ame — "Niterói".

Hoje, na "matinée", as senhoras e senhorinhas pagaram apenas dois mil e duzentos.

Um Filme Tão Horripilante Quanto "Frankenstein" e "Dracula", "A Mão da Múmia"

Hoje será estreado no cinema Pathé uma grande e impressionante produção "A Mão da Múmia", criada pelos estudiosos que realizaram "Frankenstein", "Dracula" e outros. De um passado misterioso surgem maldições que ameaçam quantos se atrevem a desvendar o mistério mais profundo dos séculos. Os que violarem os templos dos deuses terão morte violenta e a alma não terá descanso em toda eternidade.

"A Mão da Múmia" é um filme horripilante onde Dick Foran, um jovem cientista desafia as superstições e vai desvendar o mistério em torno do túmulo onde está enterrada a princesa Ananka e conforme dizia a lenda, num outro túmulo oposto estava vivo o seu bem amado Kharis. Em companhia de Dick Foran seguiram também um magico e sua filha, Peggy Moran, a qual é raptada pelo gransacerdote e só mesmo a grande agilidade do cientista salvou a moça de uma morte horrível. Desde o momento em que Peggy se salva começa uma grande história de amor, amor este que leva Dick e Peggy ao altar.

Patente de Invenção N. 16.859

Monsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 13, nesta cidade, encarece-se para promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em móbiles extrínsecos de autocarros", privilegiados pela patente, supra citada, de propriedade da International Harvester Company.

Proximas estreias

"CANÇÃO DO DESERTO" — UM ROMANCE DE AMOR VIVIDO ENTRE TRIBUS DE BANDIDOS



Cena do filme da Ufa "Canção do Deserto", que será o próximo cartaz do Palácio.

em cenas de intensa emotividade, postas em relevo pela música de Neco Dostal.

Completar o programa o "short" nacional "Filme Jornal 114", ótima realização do cinema brasileiro.

"A ESCRAVA BRANCA"

"A Escrava Branca" será o cartaz do Colômbia de segunda-feira em diante, que apresentará no seu "show", além de outros números, a estréia de Estrelinha, o menor artista cantor do mundo; Celeste Aida, aplaudida sambista, a "estrela" de "Bê Bê Circo Chagga" e Irmãos Doffing, formidáveis acrobatas, em sensacionais números de arame.

Hoje, na "matinée", as senhoras e senhorinhas pagaram apenas dois mil e duzentos.

De segunda-feira em diante assistiremos, na Cinelândia, à exibição da maior produção do cinema francês:

"Um Carnet de Balle" que traz no seu "cast" uma lista de grandes nomes: Marie Bell, Francoise Rosay, Harry Baur, Pierre Blacher, Fernandel, Raimu e Louis Jouvet, o grande Jouvet que atualmente encontra-se em nós, em trilha "tournee" pela América do Sul.

SOCIAES

senhorinha Luiza Terra da Souza, filha do industrial José Secundino de Souza e d. Lucia Terra de Souza, o dr. Mario Marques Tourinho, chefe do serviço de Cirurgia do Médico Cirurgião dos Empregados Municipais, filho do dr. Demetrio de Campos Tourinho e de d. Marieta Marques Tourinho, da Sociedade do São Paulo.

CASAMENTOS
Enlace Leny Figueiredo-Piquet Carneiro — Realiza-se hoje, às 10 horas, na Igreja do Mosteiro de S. Bento, o casamento religioso do sr. José Piquet Carneiro, da Companhia Carioca Industrial e do Conselho Administrativo do Tijuca Tennis Clube, com a senhorinha Leny Figueiredo, filha do sr. João Augusto Figueiredo e senhora. Parafinário o ato, pelo noivo, o dr. Raimundo de Castro Maia e d. Adelia Piquet Carneiro e o padrinho, o sr. Romualdo da Silva Melo e d. Veny da Silva Melo. O ato civil efetua-se ontem, perante o juiz da 13ª. Pretoria sendo testemunhados, por parte do noivo, pelo dr. Helio Marcos Pena Beltrão, e por parte da noiva, os pais desta.

CASAMENTOS
Enlace Elnorita Nogueira-Manuel Correia de Oliveira — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Manuel Correia de Oliveira com a senhorinha Elnorita Nogueira, filha do sr. Teofilo Nogueira e de sua esposa d. Maria Sanchez Nogueira.

O ato civil terá lugar na 1ª Pretoria, pervindo de padrinhos o sr. João Nogueira e a senhora Eunice Nogueira de Almeida.

O ato religioso, que será realizado na Igreja de São Sebastião, em Olaria, será parafinado pelo casal Jacinto-Maria da Gloria Fernandes Ribeiro.

BODAS

Transcorre, hoje, o segundo aniversário de casamento de Fernando dos Santos Estrela, comerciante e a distinta professora Lucilla Ferreira de Souza Estrela, em atividade no magisterio maranhense.

CONFERENCIAS

Instituto Histórico — Realiza-se hoje, às 17 horas, a 2ª sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Usará da palavra o socio efetivo professor Feljo Bitencourt que discorrerá sobre "A expressão histórica da Missão Artística Francesa de 1816 no Rio de Janeiro".

A sessão será publica.

TURISMO

O Cruzeiro Turístico à Amazônia terá início na primeira quinzena de agosto próximo, a bordo do paquete "Almirante Jaceguai".

ENFERMOS

Acha-se internada na Casa de Saúde Dr. Elias, onde se submeteu a uma operação de apendicite realizada com felicidade, pelo dr. Pedro Ernesto, a senhorinha Ruth de Mourão Matos, filha do casal coronel Melquides Mourão de Matos e d. Olga Mourão de Matos. O estado geral da senhorinha Ruth é bastante animador.

VIAJANTES

Dr. Ivo Correia Meyer. — Afim de participar do IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, chegou na tarde de ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o prof. Ivo Correia Meyer, da Universidade de Porto Alegre.

Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para São Paulo: Laurence H. Coffin; para a Foz do Iguaçu: Carlos Nascimento; para Assunção: prof. Andrew W. Cordier, Juan D. P. Berbie, Jo Davidson e sra. Florence G. L. Davidson; para Buenos Aires: Arthur Chaud de Morgan e Edward S. Cutts; para Porto de Spain: Cristobal L. Mendoza, sra. Tula Virginia Mendoza e Vicente Villegas; para Miami: sra. Cecí de Melo Tenney; sra. M. T. R. Temple, George E. Vreeland, Moisés S. L. L. e sra. Isolina E. Mazzucchi e dr. Samuel J. Bosch.

MISSAS

Realiza-se, amanhã, na Igreja do Senhor dos Passos, a rua Senhor dos Passos, às 9 horas, no altar-mór, a missa do 7º dia do falecimento da sra. Maria da Gloria Costa, esposa do sr. Joaquim de Almeida, industrial nesta capital.



Robert Montgomery e Carole Lombard na super-comédia da R. K. O. "Um Casal do Barulho" que será o próximo cartaz do Pinau

A VINGANÇA DE CAROLE LOMBARD...

Fez Tanta Trapalhada e no Fim Ainda Se Vingou de Robert Montgomery em Um Casal do Barulho

Toda a pessoa que reza pelo dia em que poderá dizer ou, fazer, livremente, o que lhe agrada, ao chefe, naturalmente invejaria a oportunidade que Carole Lombard teve n'um desses dias. Alfred Hitchcock, seu diretor em "Um casal do barulho" (Mr. and Mrs. Smith), resolveu ser "astro" por um dia e perseguiu a Carole al gostaria de dirigil-o. Carole graciosa e amavelmente aceitou.

O caso despertou desde logo a atenção da colonia cinematografica, por tratar-se de um caso verdadeiramente inédito, sem precedentes na historia do cinema. Pessoa alguma lembrava-se de ter algum diretor tirado a ideia de entregar a direção de um filme seu, por pouco tempo que fosse, a uma atriz. Mas, Miss Lombard sempre alimentou as esperanças de vir um dia tornar-se "diretor". E foi Alfred Hitchcock quem primeiro deu essa "chance" a Miss Lombard, permitindo que ela dirigisse uma sequência de "Um casal do barulho". E, sabido que Hitch gosta de aparecer sempre numa "pontinha" dos filmes que dirige e o grande diretor inglês não encontrou outra pessoa senão Carole Lombard para dirigil-o em "Um casal do barulho".

No dia em que isto se devia dar, o pessoal do estúdio, ligando a produção, madrugou no Rancho de San Fernando Valley, onde a cena deveria ser filmada. Os rapazes da imprensa munidos de máquina fotografica também obtiveram a permissão de assistir à rodagem. Ninguém queria perder o original espetáculo. Carole Lombard também chegou cedo e logo as câmeras começaram a "fotografar". Depois de tomar uma xícara de café, Carole perguntou: "Onde está o 'gato'?"

A primeira gargalhada estourou... E foi então que Hitch, quando pretende insultar os seus atores a eles se refere como o "gato"... Depois de insultar com Alfred Hitchcock e Robert Montgomery, os dois da cena que ia ser filmada, Miss Lombard disse-lhes: "Vamos, meusinhos, vamos trabalhar!". Sentou-se ela então na cadeira, e começou a fotografar os jornalistas preparavam-se para acompanhar os acontecimentos.

Seguiu Para São Paulo Uma Caravana Universitaria

Chefiada pelo professor Raul Bitencourt, que se fez acompanhar pelo seu assistente, professor Laila Müller Bueno, seguiu para São Paulo, uma caravana de alunos da Faculdade Nacional de Filosofia.

Essa delegação universitária

São Luiz e Carlos

"Os Conquistadores" (Fox Filme) com Randolph Scott. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Palácio — "Raptos de Estrelas" (Paramount) com Ken Murray. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Odeon — "Cinco do Meio Noite" (Paramount) com Fred Mac Murray. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Reis — "Sonho de Música" (Paramount) com Alan Jones. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Imperial — "Serenata Tropical" (Fox Filme) com Don Ameche e Carmen Miranda. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Flora — "Cineas Gloria" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Metra — "No Tempo do Oca" (Metro Goldwyn) com os Irmãos Marx. Horário: 12 da noite — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Pathé — "A Mão da Múmia" (Universal) com Dick Foran. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Broadway — "Canção do Milagre" (R. K. O.) com José Mojica. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Colômbia — "O Expresso do Congo" (Ufa) com

Cantax do Dia

Willis Birgel. No palco: Um "show" inteiramente novo.
Cineas Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra, Desenhos Coloridos.
CENTRO
Eldorado — "Levantando o Amor" e "Fazenda de Estrelas".
Parlante — "Vampiro" e "Nós e o Destino".
Opera — "Nas Malhas da Espionagem" e "Três Almas Solitárias".
Metropole — "Anjos da Broadway" e "Polícia de Choques".
Popular — "Quem Matou o Campeão?" e "Quando os Macacos se Juntam" e "A Lei Munda".
Primor — "Kitty Foy" e "Tudo isto e o Céu Também".
Floriano — "Tudo isto e o Céu Também" e "Canga Camouflada".
Paris — "Kitty Foy" e "Um Pedacinho do Céu".
São José — "A Garota do Circo".
Iris — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "O Regime da Chibata".
Ideal — "Cavalgada do Amor" e "Médico contra Charlatão".
Mem de Sá — "A Vida

Guarani — "A Volta de Frank James" e "Luta e Perigos".
Catumbi — "Se Fosse Eu" e "O Vilão da Aldeia".
Apelo — "A Protegida de Papai" e "Acapa".
São Cristóvão — "Adversidade".
Juvini — "A Proteção de Papai".
Tijuca — "Ao Sul de Pago-Pago" e "A Bela Doméstica e o Baby".
Vila Isabel — "Uma Garota Ruidosa".
Velo — "Nanon" e "O Curso de Amor".
Edison — "Capitão Cauteloso".
Gavião — "O Gavião do Mar".
Haddock Lobo — "Quando os Macacos se Juntam" e "Deem-nos Asas".
Rio Branco — "Meu Filho, Meu Filhinho" e "Notas Havaldas".
Centenário — "Ao Sul de Pago-Pago" e "O Santo e a Mulher".
Bandeira — "O Renegado" e "Fuga para o Paraíso".
Avenida — "A Flama da Liberdade".
Olluda — "O Comboio".
O Homem dos Olhos Esbugalhados".
América — "Lexão do Herói".

O Mesmo Perigo Ameaçarà a Todos

"O Governo e o Povo Brasileiros Desejam Uma União Cada Vez Maior Com os Povos Americanos e Têm a Firme Convicção de Que é Necessário Caminharmos Juntos"

Palpitante Entrevista do Presidente Getúlio Vargas ao Jornalista Saenz Hayes, Enviado Especial de "La Prensa", de Buenos Aires — "O Ideal de Bolívar Pode Ser Superado Se Soubermos Organizar e Disciplinar as Forças Sociais"

Buenos Aires, 26 (A. N.). — "La Prensa" publica, com destaque, uma entrevista com o presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas. Nessa entrevista, concedida ao enviado especial daquele órgão ao Rio de Janeiro, sr. Ricardo Saenz Hayes, o presidente Vargas externou a sua firme convicção de que é necessário aos países americanos caminharmos unidos, porque o perigo que venha a ameaçar a um ameaçar a todos.

Transcrevemos, na íntegra, as importantes declarações do presidente do Brasil, apresentadas pelo referido jornalista:

"No sábado último tive ocasião de almoçar com o presidente Vargas em uma das salas mais formosas do Rio, a Sala Vermelha, onde os portugueses desembarcaram pela primeira vez. Ali, nesse ambiente idílico de cores e de poesias, passamos em revista alguns dos temas que, esta tarde, no Palácio do Catete, tratamos com mais amplitude.

A figura do presidente Getúlio Vargas é conhecida em Buenos Aires. O povo português sabe apreciar prontamente a simplicidade e as maneiras afetuosas do primeiro magistrado brasileiro. É uma grande coisa essa de se poder falar com um homem que não deseja calvar a enfase nem pela rigidez do protocolo. Parece-me que todo o bom brasileiro sabe praticar a diplomacia das boas maneiras, dentro da maior solicitude. Receber a um estrangeiro pela primeira vez e fazê-lo sentir que se lhe recebeu muitas vezes com a mesma tranquilidade, é um segredo da simpatia que prepara e conduz a amizades duradouras. Por isso, não surpreenderá que a segunda entrevista com o sr. Getúlio Vargas me tenha renovado essa grata sensação e que nela me haja parecido conversar com uma pessoa com a qual tivesse antigas relações.

BRASIL E ARGENTINA CAMINHAM PARALELAMENTE
Com as janelas abertas sobre o grande parque do palácio do Catete, em ambiente de luz e numa atmosfera primaveril, iniciamos a palestra que procurarei resumir da seguinte maneira:

— Não é certo que Brasil e Argentina se completam na vida política e econômica do Continente? perguntei.

"São de grande e efetiva cordialidade as relações que mantemos com nossos vizinhos do Sul — replicou o presidente Vargas. A coincidência de objetivos na organização nacional e a identidade de problemas a resolver, somam-se as conveniências de ordem econômica. Tendo de fazer frente à exploração e exploração do solo e do sub-solo, abordando questões

relacionadas com o bem estar social, a elevação do índice de conforto para as populações e a forma de comunicação entre Brasil e Argentina, caminharmos paralelamente, auxiliando-se e praticando o mais amplo intercâmbio de valores culturais. Se no campo social e político só encontramos razões de colaboração sincera e construtiva, no setor econômico a compreensão se impõe pelas peculiaridades de cada um dos dois países: as nossas produções se completam e não se apresentam como concorrentes. O que falta a uma é exatamente o que sobra à outra. Tudo indica que, na ausência de choques de interesses ou de oposições doutrinares, as duas nações se esforçam por aumentar e estender os laços de solidariedade, de mútuo entendimento e de amizade duradoura.

INTERCAMBIO CULTURAL E ARTÍSTICO. OBRA DE SAENZ HAYES VISITA POLITICA

— "As relações culturais são indispensáveis. O intercâmbio de professores, de escritores e de jornalistas contribui, amplamente, para o conhecimento de cada vez mais íntimo dos dois países. Considero obra de saudável visão política desenvolver, na mesma proporção do intercâmbio econômico, o intercâmbio cultural e artístico" — disse o presidente Getúlio Vargas.

"Somente se estima bem aquilo que se compreende com simpatia e sem prevenções. A medida que nossos professores, artistas, jornalistas e estudantes forem conhecendo melhor a terra argentina e a terra brasileira, maior será o nosso mútuo apreço. As visitas de intelectuais da Argentina e de seus homens representativos causam-nos grande satisfação e desejamos que cada dia sejam mais numerosas e frequentes. É necessário não esquecer que o benefício resultante das visitas de militares de nossos dois países, os quais, com alta compreensão dos deveres para com o futuro, dão a esses contactos e exames diretos, um sentido mais estrito de colaboração possível de nossas forças, em qualquer emergência.

O INTERCAMBIO COMERCIAL

— "Mas é o intercâmbio comercial — continua o presidente Vargas — que cimenta e faz perdurar as boas amizades. Com a perda dos mercados europeus, as nações sul-americanas compreendem a urgência de estabelecer um entendimento econômico. Creio que esse intercâmbio levará os nossos dois povos a estabelecer sobre bases amplas suas trocas econômicas, constituindo uma verdadeira aliança de interesses. As circunstâncias dolorosas em que atualmente vivem os con-

tinentes europeu, africano e asiático, e os prejuízos de ordem material que resultam da guerra aconselham que nos esforcemos no sentido da reconstrução inter-americana. Nós, americanos, somos um bloco de 25 milhões, dos quais mais de 180 já dispõem de processos de elaboração de valores culturais. Para promover e conduzir a bom termo a nossa equiparação com os outros continentes em matéria de progresso industrial e na apropriação econômica dos bens e utilidades dos 18 milhões de quilômetros quadrados de terra americana que se estendem de um oceano a outro. Todos os climas, todos os minerais e todos os gêneros alimentícios estão compreendidos em nossas riquezas. O entrelaçamento econômico das nações americanas é um imperativo da Geografia e da História. Em tão vasta área e com tal povoação, a grande maioria fala somente três idiomas diferentes, o que reduz as dificuldades para um entendimento completo. O restante, pouco ou muito, depende exclusivamente dos homens públicos e é obra de sabedoria política. O ideal de Bolívar pode ser superado se soubermos organizar e disciplinar as forças sociais, imprimindo-lhes a direção necessária imposta pela lógica dos próprios acontecimentos".

O IDEAL DE UMA COMUNIDADE CONTINENTAL

— Acredita o presidente que com a chamada política do triângulo Estados Unidos, Brasil e Argentina, a prosperidade do Continente ficaria assegurada?

— "A política de cooperação da América precisa, naturalmente, ser iniciada pelos países de desenvolvimento econômico mais acentuado e pelos vizinhos, em permanente contacto e interdependência. É o que vem sucedendo com os Estados Unidos, a Argentina e o Brasil. Não me parece suficiente, porém, a cooperação das três nações para assegurar a prosperidade e a vida de todos os povos do hemisfério, porque o ideal só pode ser de uma comunidade continental, baseada em fatores mais sólidos e profundos, de ordem econômica e cultural. Esses três povos, se continuam colaborando com o máximo de compreensão, darão certamente um saudável exemplo de solidariedade e estímulo aos demais países, para que atuem de forma idêntica".

UNIFICAÇÃO TARIFÁRIA

— Não é chegado o momento de pensar em um "zollverein" americano? perguntei.

O presidente Vargas fez uma breve pausa e em seguida acrescentou:

— "As diferenças de organização administrativa e dos sistemas tributários tornam difícil uma união aduaneira efetiva. Mas, se as nações deste hemisfério forem capazes de formar um corpo deliberante superior e independente, a tarefa seria levada a bom termo. Creio que o trabalho de um órgão permanente, nascido das conferências pan-americanas, seria a base para estudos absolutamente necessários. O fator político, que em casos conhecidos conduz à unificação tarifária, é de grande importância. Respondo pela afirmativa à sua pergunta, é tempo de pensar em um "zollverein" americano. Os fundamentos da federação econômica residem nisto e acredito que a soberania e independência de todos os povos americanos estão vinculadas à compreensão dessa necessidade".

O ESTADO NOVO E A DEMOCRACIA

Pego em seguida, ao presidente do Brasil para explicar-me em que consiste o novo Estado brasileiro e a sua conciliação com a Democracia, tal como é entendida e praticada na América.

O presidente se levanta, começa a caminhar e responde:

— "Ante esta pergunta, sobre o conceito do regime que denominamos Estado Novo ou Estado Nacional, parece-me muito

oportuno dizer-lhe que, ao instalá-lo, não tivemos em vista copiar este ou aquele modelo. Procuramos apenas a maneira de dar forma política às tendências sociais e econômicas da vida brasileira. Qualquer pessoa culta ou um observador avisado que examine sem prevenções a nova estrutura política do Brasil reconhecerá, desde logo, que ela se assenta sobre princípios legitimamente democráticos. Dentro de nossas realidades instituímos uma democracia realista e funcional. Certamente, por suas características, difere de muitas organizações americanas, porém representa a forma necessária de concentração da autoridade, que permite a uma nação de vasto território, com um passado de regionalismos estreitos, adquirir estrutura capaz de resistir às crises do seu próprio crescimento e às graves perturbações por que atravessa o mundo."

Neste caso — argumento — é uma democracia distanciada dos modelos do liberalismo clássico.

— "É verdade — respondeu o presidente — afasta-se dos modelos do liberalismo e prescinde das grandes assembleias e das discussões estérteis, para concentrar seu esforço na ação construtiva e rápida."

DOIS EXEMPLOS

O presidente Vargas senta-se novamente e acrescenta:

— "Tomamos dois exemplos típicos para o Brasil. Como é sabido, no Império o trabalho nacional baseava-se no braço do escravo. Abolida a escravidão, nas vésperas da proclamação da República, transcorreu quase meio século sem que se conseguisse dar ao trabalhador brasileiro o seu estatuto de organização e de garantias econômicas. Pois bem: o que não foi possível em tão largo espaço de tempo, realizou-se no decênio de 1930 a 1940. Hoje, no Brasil, o trabalho pertence aos brasileiros. A legislação em vigor ampara, legal e economicamente, a todos os que trabalham. Garante o emprego, o seguro social, a assistência sanitária e a justiça social para resolver os conflitos de interesses. Chegamos a estes resultados evidentes dentro da forma próspera, construtiva e ordenada em que se desenvolvem as atividades econômicas do país, sem que seja necessário o recurso às repressões políticas nem às medidas de caráter policial. Evitamos os antagonismos de classe e combatemos as infiltrações extremistas que constituem meios de luta porém não de paz e só servem para dissolver na sociedade moderna, os vínculos da verdadeira solidariedade cristã."

Agora, falemos do segundo ponto. Durante vinte anos debateu-se o problema siderurgico, isto é, como poderíamos explorar as nossas abundantes reservas de ferro e transformá-las em riqueza efetiva criando, em uma palavra, a chamada indústria do aço. Os debates parlamentares, a interferência dos grupos de interesses financeiros e as contingências partidárias impediram qualquer solução prática. Só com o advento do Estado Nacional foi possível tamanha realização, que consulto os mais altos interesses nacionais. Este é um dos aspectos lamentáveis na forma comum da democracia parlamentar: perde-se tempo, agravam-se as divergências da opinião levantando-se novos obstáculos às iniciativas úteis e de interesse geral. É fácil verificar neste momento, nos países em guerra, mesmo nos que se proclamam democráticos a maneira clássica, como eles necessitam eliminar as discussões formalísticas para passar à ação direta."

O presidente Vargas faz uma pausa, para dizer, logo em seguida:

— "As doutrinas e as ideologias valem pelos elementos de progresso que procuram os povos. O mais é verbalismo oco."

A esta altura da palestra, perguntei-lhe: a nova Constituição

será submetida a um plebiscito?

— "A Constituição de 1937 deverá ser submetida a um plebiscito, oportunamente — respondeu o presidente Vargas. Enquanto isto, temos pondo em funcionamento a organização política instituída, para evidenciar seus alcances e suas vantagens. O momento exige deveres superiores às meras preocupações de formalismo. É preciso ir para a frente, prosseguir sem vãos temores. Na hora presente o maior erro é contemplar em vez de realizar, discutir e nada fazer."

O MESMO PERIGO AMEAÇA A TODOS

Repentinamente, o vasto salão de despachos do presidente começa a inundar-se de repentinamente. Os passadinhos do parque nobre e o ambiente com o grito peculiar das aves que procuram o ninho. Era conveniente levantar-me. A palestra começava a declinar. O presidente acompanhava-me até a porta de acesso ao salão e, ali, apertando-me fortemente a mão, falou-me desta forma:

— "Falei ao grande e glorioso povo argentino, por intermédio do seu prestigioso diário, do sentimento que experimentam os brasileiros por seus irmãos do Prata. Diga-lhes que nossa cordialidade, nossa estima e nosso apreço não se limitam a formulas de hospitalidade. O governo e o povo brasileiros desejam uma união cada vez maior com os povos americanos, e têm a firme convicção de que é necessário caminharmos unidos, porque o perigo que possa ameaçar a um ameaçar a todos. Só pelo consenso geral, pela identidade de vistas e unidade de ação, poderemos conjurar as crises e perigos comuns, viver prósperos e alcançar o nível de riqueza e de cultura a que temos direito neste solo privilegiado da América."

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Vão Ser Inspeccionadas as Obras da Escola Militar de Rezende e de Bicas do Meio

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR — O PAGAMENTO DE INATIVOS DA GUERRA — MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — ALEMÃES QUE VÃO REGRESSAR AO SEU PAÍS — VARIAS

Segue hoje, em viagem de inspeção as obras da Escola Militar de Rezende e de Bicas do Meio, o general Raimundo Samuio, que irá-se acompanhar do tenente-coronel Paulo Mac Cord, representante do ministro da Guerra; o major Paulo Amaral, chefe do gabinete da Diretoria de Engenharia, e do capitão Francisco Barroso, seu ajudante de ordens. Nessa viagem, o general Samuio, que viajara em carro especial, acompanhado de dois oficiais, também as obras subordinadas ao Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar, devendo regressar a esta capital a 1º do próximo mês de julho.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

Na sede do Clube de Oficiais Reformados do Exército e da Armada, realizou-se, ontem, a tarde, a cerimônia da posse da nova Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal do Clube Militar, recentemente eleitos. Presidiu os trabalhos, o general Meira de Vasconcelos, que, conforme foi amplamente divulgado, teve o seu mandato prorrogado por mais três anos, deu posse a nova diretoria e aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, tendo o antigo primeiro secretário, o tenente Olinto de Luna Freire do Pilar, procedido à leitura da nominata. Em seguida, o general Meira fez um extenso discurso, fazendo um minucioso histórico sobre a vida daquele tradicional entidade de classe e sobre os melhoramentos introduzidos, inclusive a construção da nova sede e da trilha de esportes. Falou a seguir, o novo secretário, coronel Carlos Autran Dourado, que fez também um eloquente discurso tendo, por fim, o general Meira de Vasconcelos encerrado a sessão, congratulando-se antes com os demais membros da sua administração. Além de grande número de associados, estiveram presentes os interventores Paulo Ramos, o coronel Paulo Mac Cord, representante do ministro da Guerra e o jornalista Brício Filho.

O PAGAMENTO DE INATIVOS DO EXÉRCITO

O coronel Louviral Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, pediu-nos a divulgação do seguinte: "Pagamento de Inativos — mês de junho. Marechais, ministros e generais — Dia 27 de julho das 12,30 às 16 horas. Coronéis, tenentes, coronéis e professores — Dia 28 de junho das 8 às 12 horas. Maiores e capitães — Dia 29 de junho das 12,30 às 16 horas. Primeiros e segundos — Dia 30 de junho das 12,30 às 16 horas. Nota — A distribuição de fichas terá início às 7,30 horas e cessará às 11 horas, para o pagamento do dia 30, sábado. Os que não comparecerem ao pagamento até o dia 1º de julho não receberão no dia 1º, por cheque. Pagamento de Inativos — Dia 3 a 4 de julho das 11 às 16 horas. Pagamento de Inativos — Dia 2 e 3 de julho, das 11 às 16 horas. NOMEAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL ESTAGIÁRIO

O Inspetor Geral do Ensino do Exército comunicou à Secretaria da Guerra a nomeação de aspirantes a oficial estagiários: para a Arma de Engenharia, os engenheiros civis Fernando Cisneiros, Paulino Ribeiro do Couto

Nem mais um ai! Com INSTANTINA a dor se vai.



Instantina
corta os resfriados e alivia as dores.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador geral: Maestro SILVIO PIÉRGILI

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS "AMERICAN BALLET"
HOJE, Sexta-feira, 27, às 21 horas — HOJE
2ª RECITA DE ASSINATURA
ALMA ERRANTE
Bailado espetacular em 1 ato — Música de Schubert
PASTORELA
Opera-ballet indio-mexicano em 1 ato — Música de PAUL BOWLES
CONCERTO BAROCO
Bailado classico em 1 ato — Música de J. S. Bach (Concerto duplo para violino e piano)
DIVERTIMENTO
Ballet-Divertissement em 1 ato — Música de Rossini
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: EMANUEL BALACAN
Amanhã, sábado, às 21 horas 3ª Recita de Assinatura
DOMINGO, 29, A's 16 horas
Unica vespertal com o mesmo programa da estréia
BILHETES A VENDA
Frisas, 300\$; Camarotes, 300\$; Poltronas, 50\$; Balcoes nobres, A e B, 45\$; Ditos outras filas, 40\$; Balcoes A e B, 35\$; Ditos outras filas, 30\$; Galerias A e B, 20\$; Ditas outras filas, 15\$. (Selo á parte).

TEMPORADA OFICIAL DE COMEDIA FRANCESA
LOUIS JOUVET
E
MADELEINE OZERAY
COM A FAMOSA COMPANHIA DO "THEATRE LOUIS JOUVET" de Paris
Cenários e Vestiários do "Theatre Louis Jovet"
ESTREIA: — NA PRIMEIRA SEMANA DE JULHO
Na Bilheteria do Teatro está aberta a
Assinatura para 7 Réclitas Noturnas
Preços: Frisas e Camarotes, 1:890\$; Poltronas, 315\$; Balcoes Nobres, 245\$; Balcoes, 145\$; Galerias, 70\$ — (Selo á parte)

GRANDE TEMPORADA LIRICA
CONTINUAM ABERTAS AS ASSINATURAS PARA AS POUCAS LOCALIDADES RESTANTES PARA AS
14 — RECITAS NOTURNAS — 14
E PARA AS
8 — VESPERAIS — 8

CONCEDIDO HABEAS-CORPUS AOS TENENTES REVOLUCIONARIOS HUMBERTO BAENA DE MORAIS REGO E LEIVAS OTERO

VÃO SER POSTOS EM LIBERDADE, EM VIRTUDE DE LIVRAMENTO CONDICIONAL

Em sessão do Supremo Tribunal Federal foi julgado, o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Laura Fontoura em favor dos ex-tenentes Humberto Baena de Moraes Rego e Francisco Leivas Otero, contra a decisão do Tribunal de Segurança, que denegou o pedido de livramento condicional requerido pelos mesmos, por já terem cumprido mais da metade da pena que lhes foi aplicada no processo referente a revolução comunista irrompida no 2º Batalhão de Infantaria em 1936, como cabeças.

Funcionou, como relator, o ministro José Linhares, que votou contra a ordem, acompanhado dos Ministros Castro Nunes e Valdemar Falcão. A favor, votaram os ministros Ariberto Freire, Lauro Camargo,

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e acadêmicos

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, do mês de "JULHO", serão realizados nas datas abaixo:

Dia 3 — AGENCIA BANDEIRA/PENHORES (Joias e mercadorias)

Dia 10 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (Joias)

Dia 17 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias)

Dia 24 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e mercadorias)

Dia 31 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edifício 13 de Maio, à Rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão. São avisados os srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da respectiva realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor

NOTÍCIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

PRIMEIRA TURMA
PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. MINISTRO LAURO DE CAMARGO — PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA, O EXMO. SR. DR. GABRIEL DE REZENDE PASSOS, O SUB-SECRETÁRIO DO SR. DR. RIBEIRO DE O. SR. DR. AVELAR.

A's treze horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Barros Barreto, Aníbal Freire e Castro Nunes.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

JULGAMENTOS
N. 9.662 — Distrito Federal — Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. — Agravante: Agostinho dos Santos Vaz. Agravado: Nelo Alfredo Contrucci. Não compareceram do agravo, unanimemente.

N. 9.808 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Agravante: a Fazenda do Estado de São Paulo. Agravado: a Companhia Imobiliária e Agrícola Sul-Americana. Não compareceram do agravo, unanimemente.

N. 9.836 — Distrito Federal — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Recorrente: ex-offício, o Juiz dos Feitos da Fazenda Pública. Agravante: a Fazenda Nacional. Agravados: Arnaldo e Cia. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.859 — Distrito Federal — Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Theodoros Fonseca O'Reilly de Sousa. Agravado: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APÊLOS CÍVEIS
N. 7.175 — Pernambuco — Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Tomaz Luiz Caldas Filho e outros. Agravado: o Juiz do Juízo Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.269 — Rio Grande do Sul — Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.626 — Distrito Federal — Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.626 — Distrito Federal — Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.428 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.428 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

N. 3.536 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Francisco de Silveira Brito. Compareceram e deram provimento, unanimemente.

José de Andrade, por si e como representante de seus filhos menores imputáveis, José L. de Andrade e Mécia de Andrade, sucessores de Joaquim L. de Andrade. Desprezada a preliminar sobre a apresentação tardia do recurso, deste não compareceram, por inexistência, unanimemente, o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 3.873 — Distrito Federal — Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Recorrente: d. Laura Correia Pereira de Cerqueira. Recorridos: José Joaquim da Silva Crespo e outros. Não compareceram do recurso, unanimemente.

N. 3.890 — Paraíba — Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Recorrente: o Estado da Paraíba. Recorrido: Companhia Americana Fabril. Não compareceram do recurso, unanimemente.

N. 4.093 — Rio de Janeiro — Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrentes: Mario Felipe da Gama e outros. Recorridos: Abílio Moreira da Costa e outros. Não compareceram do recurso, unanimemente. Usaram da palavra, pelos recorrentes, o advogado, dr. Medeiros Neto, e pelo recorrido, o advogado dr. Adolfo Suenen.

Encerrou-se a sessão às 16 horas.

Tribunal de Apelação
AUDIÊNCIA DE DISTRIBUIÇÃO REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 1941

Presidente: des. Cesarino Pereira — Vice-presidente do Tribunal de Apelação.

Secretário: Adolpho Bezerra — Escrevente Juramentado.

APÊLOS CÍVEIS
N. 6.007 — Relator: sr. des. Duque Estrada. Agravante: Irmas Papais Limitada. Agravados: Cernígio e Companhia Limitada. Laura de Oliveira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

N. 6.023 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Agravante: o Juiz. Agravados: Nogueira da Gama e Companhia Limitada. Executado: João Nogueira. Recorrido: João Nogueira. Beneficiária do Abrigo Gonçalves, dr. Curador de Acidentes.

leção, em 26 de junho de 1941.

PAUTA DOS JULGAMENTOS A SEREM REALIZADOS HOJE, 27 DE JUNHO DE 1941, SEXTA-FEIRA, NA SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª CAMARA OU NAS SEQUENTES AGRÁVOS DE PETIÇÃO

N. 5.560 — Relator: sr. des. Duque Estrada. Agravante: dr. Silvio Costa Rodrigues, em causa própria. Agravados: dr. Bernardo Dain liquidatário da massa falida Pan-America Importadora Limitada e o dr. Curador das Massas Falidas.

APÊLOS CÍVEIS
N. 71 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 171 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: a Juiz, ex-offício, dr. Norberto Sefton. Agravante: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

ACOES CÍVEIS:
JUSTIFICAÇÃO — Sura Kashi — 12ª Vara.
Carmindo da Cunha — 8ª Vara.

DESEJO — Jacob Leck Waldman — 4ª Vara.
EXECUTIVOS — Barrus & Krancher — 12ª Vara.
Emilcaro Campitelli — 12ª Vara.

PROTESTO — Steinberg & Irmão — 10ª Vara.
POSSESSORIA — Maria Juila Monteiro da Rocha Fragozo — 5ª Vara.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Dullio Ferrini.
LAURA MONTEIRO LAGROTA — Precatoria — Da Comarca da Capital de São Paulo — 2ª Vara.

EXECUTIVO — Teresa Enslin — 4ª Vara.
DESEJO — Endas Ribeiro de Castro — 11ª Vara.
RENOVAÇÃO — Ferreira Alves — 11ª Vara.

ORDINARIA — Sebastiana Soares — 10ª Vara.
NOTIFICAÇÃO — Companhia Auxiliar de Resgate — 6ª Vara.

VARA DE FAMILIA — Jaime Martins Pereira — 2ª Vara.
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE DISTRIBUIÇÃO

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS
1ª CIRCUNSCRIÇÃO — Sebastião Pereira e Leonor de Paula Magalhães.

2ª CIRCUNSCRIÇÃO — Nelo Costa de Azevedo e Clea Cardoso.

3ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Manoel Cruz e Jair Praga F. Fagundes.

4ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Faleiro e Orlandina Faleiro.

5ª CIRCUNSCRIÇÃO — Ivan Cristiano de Souza e Maria Magalhães.

6ª CIRCUNSCRIÇÃO — Paulo Teles de Menezes e Mirce de Almeida Penna.

7ª CIRCUNSCRIÇÃO — Gerardo Antonio de Oliveira e Diva Machado de Vasconcelos.

8ª CIRCUNSCRIÇÃO — Gerardo Ernesto e Justina da Silva Lourenço.

9ª CIRCUNSCRIÇÃO — João Carmo da Costa e Maria de Souza.

10ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

11ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

12ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

13ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

14ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

15ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

16ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

17ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

18ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

19ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

20ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

21ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

22ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

23ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

24ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

25ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

26ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

27ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

28ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

29ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

30ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

31ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

32ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

33ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

34ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

35ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

36ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

37ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

38ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

39ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

40ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

41ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

42ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

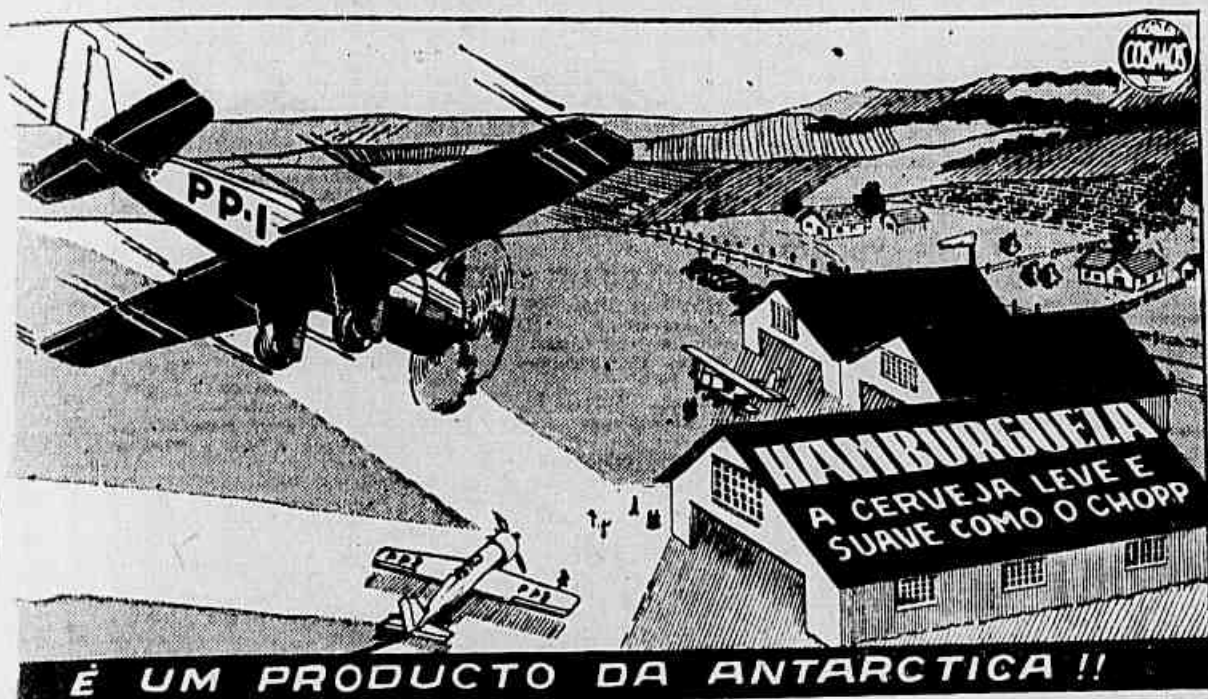
43ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

44ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

45ª CIRCUNSCRIÇÃO — Antonio Floriano Peixoto e Olívia Antônia e Ana Maria de Oliveira.

46ª CIRCUNSCRI

Ameaçado de Não Disputar o Campeonato Principal de 1941 o Riachuelo Tennis Clube



É UM PRODUCTO DA ANTARCTICA !!

Bangu x Flamengo, o Prelúdio de Maior Importância da Rodada de Domingo

O AMÉRICA RECEBERA A VISITA DO FLUMINENSE, EM CAMPOS SALES — OS DEMAIS JOGOS DO DIA

É a rodada mais fraca do campeonato de cidade. Uma rodada na qual dois jogos se destacam e entre os dois apenas um nos parece será difícil de ser prognosticado o seu desfecho.

Os demais jogos são de relativo interesse, pois que de antecedença pode-se mesmo apontar os seus possíveis ganhadores.

A GRANDE PARADA DOS SUBURBOS

Houve uma época em que os subúrbios ameaçaram o poderio futebolístico da Metrópole. Eca, eca, de tempos saudosos, que julgamos nunca mais voltará. Mas foi uma época de domínio, domínio efêmero, é verdade. Efêmero porque os Verdões, os Faustos, os Leonidas foram conquistados pelos pseudos mergulhos e o futebol suburbano mergulhou na sua tradicional e costumeira obscuridade.

Agora, ao que parece, os subúrbios querem mais uma vez ameaçar a cidade. O futebol da cidade. E é por este motivo que ha temer, nas hostes dos chamados grandes sobre os prelos que se realizam nas canchas longínquas da cidade.

O Flamengo vai a Bangu domingo próximo. Vai realizar o maior jogo do dia, enfrentando o misterioso e destemido Bangu. Todos os olhos se convergem para essa luta. E é justamente, compenetrado do perigo que ameaça ao Flamengo, que Flávio enfrentará a inclemência do tempo e colocará seus pupilos em campo na tarde de hoje, na Gavea, afim de prepará-los em último apuro para o grande jogo do dia. E enquanto isso, o Bangu já encerrou seus preparativos na tarde de ontem, em sua própria cancha.

OS DEMAIS PRELIOS DO DIA

Vem em segundo lugar o jogo América e Fluminense. Jogo fraco. Pode ser que se torne bom, depois de iniciado, mas não é o time do Fluminense desarticulado, sem conjunto, sem poder ofensivo e o América sem conjunto, capaz e de moral vencida, em face de vários reveses seguidos, que nos prometem realizar uma pugna chela de emoções e sensações.

Em terceiro plano está a batalha Canto do Botafogo e Fraco porque o Botafogo, mais sólido, atualmente, com o moral mais erguido, com o feito de domingo passado vai se bater com um time que se nos atura fraco, conforme já provou sobejamente em outras partidas. Mas quem foi que disse que o gremio niteroiense não pode surpreender o alvi-negro e lhe pegar uma amarga peça? Mesmo assim pode-se esperar a peça como fraca.

O Vasco, companheiro de colocação do Botafogo e do Madureira vai enfrentar o Bonsucesso, enquanto o São Cristóvão dará combate ao Madureira.

Como se verifica facilmente, a rodada de domingo próximo é uma rodada que só possui um jogo de atração e é pena que no longínquo Bangu as coisas não possam ser como o seriam aqui na cidade, se o prelo aqui fosse realizado...

Seramente Ameaçado o Riachuelo de Não Disputar o Campeonato Carioca de Basket

O Torneio de Classificação, promovido pela F. M. B., tem por único escopo selecionar as nove melhores equipes para disputar o Campeonato Carioca de Basketball.

Contando com grande número de clubes filiados, a entidade cestobolística organiza este certame com o objetivo único de por um grupo forte, reunindo os demais em outro campeonato denominado Complementar.

O Torneio de Classificação do corrente ano, pelo seu desenvolvimento entusiasmante e movimentado, está despertando enorme interesse. Interesse agora aumentado com a realização das derradeiras rodadas. Muitos clubes tem já definidas as suas posições, e há os que garantiram suas vagas, como ha também os que não apresentam possibilidades alguma de formarem entre os principais.

Entre os que ainda não definiram sua situação está o Riachuelo, campeão carioca de 1940 e que se encontra na iminência de não se classificar, dada a sua posição crítica no grupo que ocupa. Desse grupo formam, além do Riachuelo, o Fluminense, Olímpico e Sampaio, e conforme é sabido somente três destes quatro poderão aspirar a classificação.

O Riachuelo apresenta-se com a sua situação mais ameaçada por ter que enfrentar ainda o Fluminense, enquanto que o Sampaio enfrentará hoje o Olímpico. Estando os dois

clubes suburbanos em posições idênticas, isto é, com 2 vitórias e uma derrota, logico é acrescentar que será favorável o bando que vencer o próximo compromisso. E convém frisar, que será mais facil o Sampaio vencer o Olímpico do que o Riachuelo vencer o Fluminense. Enfim...

CARTAZ do Esporte Amador

Para a rodada de domingo próximo do seu campeonato a Associação Suburbana de Desportos, conforme determinação da tabela fará realizar as seguintes partidas:

S. C. Valim x São José, Campo da rua Ferreira de Andrade.

Corinthians x Pernambuco e o "Grande" do Corinthians DEBUTAR-SE O SECRETARIO DA F. M. B.

O Sr. Irenio Delgado, que até há pouco, vinha exercendo o cargo de secretário da Federação Atlética Suburbana, acaba de solicitar a sua renúncia do referido cargo.

VAI A ATACURUSSA O PEREGRINO AMERICANO F. C.

Solteiro, licença e foi atendido o Pernambuco F. C. para excursão no próximo dia 6 de julho a Itaipava, ficando designado para exercer os destinos do clube a seguinte diretoria:

Para presidente — João Pacheco Junior.

1.º vice-presidente — Alvaro Andrade.

2.º vice-presidente — Miguel S. Luiz.

Tesoureiro geral — José Grimaldo.

1.º tesoureiro — José B. Ribeiro da Silva.

2.º tesoureiro — Antonio Ribeiro.

Secretário geral — Euclides Dias.

1.º secretário — Edison Oliveira.

2.º secretário — Leoncio R. Braga.

Procurador geral — Feliciano dos Anjos.

Direção de esportes — Nelson Iorio e José Tavares Santos.

CONSELHO FISCAL

Plenário constituído dos seguintes conselheiros:

Antonio Barbosa, Alfredo Brandes, Celso Antunes Araújo e Irmão F. F. F.

INSTITUIÇÃO JUNIOR VAI A MIGUEL PEREIRA

O Inhamã Junior, que tão bonita performance vem apresentando no setor do esporte menor, acaba de ser convidado para excursão no próximo dia 29 do corrente, a vizinha localidade de Miguel Pereira.

Assim a população da nossa cidade fluminense terá a oportunidade de presenciar uma partida de real valor entre o time tricolor e a honrosa equipe do Miguel Pereira F. C.

O embarque da embarcação desta Rubem Monção, está marcado para domingo, pela manhã, seguindo a caravana tricolor composta de todos os jogadores e reservas, herdeiros de toda diretoria e numerosos fans.

A PORTAS FECHADAS

A REUNIÃO DA COMISSÃO DE REGULAÇÃO E CLUBES

VITORIOSO O PONTO DE VISTA DA DIRETORIA DO FLAMENGO NO CASO LEONIDAS

Na sede da Federação Metropolitana de Futebol esteve reunida ontem para apreciar a consulta do Fluminense sobre o contrato de Leonidas, a comissão de Legislação e Clubes.

Sobre o parecer do dr. Aurelio Amorelli nada foi oficialmente divulgado, por isso não se pode afirmar se o Fluminense venceu ou não a discussão.

Apesar disso, o Fluminense, ao receber as conclusões do parecer, não se mostrou satisfeito, e a discussão de acordo, portanto, com a dilatação do contrato, por prazo idêntico aquele em que Leonidas estiver inativo.

O DIP IMPUGNOU QUATRO CONTRATOS

Uma resolução da Seção de Diversões do Dip acaba de ser tomada e que visa afixar em cheto o programa da próxima rodada.

Tenta-se da impugnação dos contratos dos ex-americanos Leônio, Estanislau, Lupericio e Valentim. O primeiro, o terceiro e o último, não foram parte nos jogos do último domingo, em situação ilegal, portanto, implicando essa medida, de acordo com o Regulamento. O segundo, a situação dos jogadores americanos e Canto do Rio e Flamengo e Botafogo nos quais tomaram parte Leônio e Lupericio respectivamente.

Treinou o Botafogo

APESAR DO MAU TEMPO

No gramado da General Severiano, os profissionais do Botafogo se exercitaram ontem, apesar do mau tempo que encheu a cancha desde a manhã.

Os quadros formaram sob as ordens de Pimenta com a seguinte constituição:

TITULARES — Belliviano, Cateira e Graham-Bell; Procopio, Santamaría e Zary; Pascoal, Geráldino, Heleno, Cezar (menino) e Pirica (depois Patesko).

RESERVAS — Almoré, Sabino e Mario; Ivan, Rodrigo e Laxixa; José, Serrão, Rui (menino) (depois Cezar) e Patesko (depois Pirica).

2.º A CONTAGEM

O exercício se dividiu em dois tempos de 45 minutos e terminou com a contagem de 5 x 2 para os efetivos, cujos marcadores foram Geráldino 2, Heleno 2 e Patesko.

Os tentos das reservas foram da autoria de Patesko e Cateira (contra).

DR. EMYDIO F. SIMÕES

Diretor da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto S/A Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. PEDRO ERNESTO S/A

Vias Urinárias — Molestias de Senhores — Partos

ECONOMIA



NÃO desperdice o seu dinheiro em comprar as inúteis. A melhor lâmina, a que resiste a maior numero de barbas, é a legítima

LAMINA GILLETTE AZUL

85

TURF

A Reunião de Amanhã

DEVEREM DECLARAR A IDENTIDADE

Os proprietários que têm animais inscritos nos grandes premios Brasil, Dr. Frontin, Jockey Clube Brasileiro e América do Sul, sob a denominação de "N.N.", deverão fazer declaração da identidade respectiva, até 2.ª feira, dia 30 do corrente.

A Reunião de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª carreira — Premio "Odas" — 1.400 metros — 10:00\$ — A's 14.10 horas.

(1) A. Junior, O. Fern. ... 51

(2) Pail, A. Araújo ... 52

(3) Opaco, H. Soares ... 53

(4) Kisher, XX ... 54

(5) Opel, XX ... 55

(6) Flirt, J. Martins ... 56

(7) Garço, O. Santos ... 57

(8) Sumbear, O. Serra ... 58

(9) Conjurada, A. Gomes ... 59

2.ª carreira — Premio "Dilvertido" — 1.500 metros — 5:00\$ — A's 14.10 horas.

(1) Controle, V. Cunha ... 55

(2) Odax, J. Zuniga ... 56

(3) Oceano, O. Serra ... 57

(4) Iam, D. Ferreira ... 58

(5) Xintan, S. Batista ... 59

(6) Egao, A. Araújo ... 60

(7) Izarité, W. Andrade ... 61

(8) Carreira, O. Serra ... 62

(9) Conjurada, A. Gomes ... 63

3.ª carreira — Premio "Moncler" — 1.400 metros — 6:00\$ — A's 13.25 horas.

(1) Bateia, J. Zuniga ... 55

(2) Toga, A. Araújo ... 56

(3) Ampel, A. Gutierrez ... 57

(4) Anra, S. Batista ... 58

(5) Gentilissima, B. Silva ... 59

(6) Manola, J. Canales ... 60

(7) Campista, C. Pereira ... 61

(8) Baladina, L. Benitez ... 62

(9) Trelado, XX ... 63

(10) Ugel, J. Canales ... 64

4.ª carreira — Premio "Oran" — 1.500 metros — 7:00\$ — A's 14 horas.

(1) Brise, O. S. Bat ... 53

(2) Otario, XX ... 54

(3) Beguin, A. Gutierrez ... 55

(4) Porc, XX ... 56

(5) Esperado, XX ... 57

(6) Lilia, J. Mesquita ... 58

(7) Ofrio, J. Zuniga ... 59

(8) Quinzinho, L. Leal ... 60

(9) Genharina, J. Canales ... 61

(10) Nobil, J. Canales ... 62

5.ª carreira — Premio "Sarar" — 1.500 metros — 6:00\$ — A's 15.10 horas.

(1) Camões, P. Gusso ... 55

(2) Voltaire, J. Canales ... 56

(3) Polo, S. Batista ... 57

(4) Astor, D. Ferreira ... 58

(5) P. Verde, W. Cunha ... 59

(6) Bracel, J. Mesquita ... 60

(7) Bolido, J. Zuniga ... 61

6.ª carreira — Premio "Atari" — 1.500 metros — 6:00\$ — A's 15.50 horas.

(1) Banco, C. Pereira ... 55

(2) Tabu, D. Ferreira ... 56

(3) Aquiles, A. Araújo ... 57

(4) Solerana, J. Canales ... 58

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

VAPORES 5

Para Suécia e
Nacional — "Bocallin
Para P. Alegre
Nacional — "Bus
Para Curaçá e
guês — "Scandin
Para Rep. Ar
Sueco — "Graciel
Para P. Alegre
Nacional — "Ital
Para Itália e
cional — "São P
Para Londres
Inglês — "Glend

B. Aires e esc. "Quê Dias"
N. Orleans e esc. "sud"
Portos do Norte, "pu"
Portos do Sul, "na"
Portos do Sul, "A"
Buenos Aires e "Delmundo"
Atajal e esc. "Tut"
Laguna e esc. "tão"
Recife, "Tupiara"
Paraguay e esc. "grete"
Baltimore e esc. "matide"

A SAIR
P. Alegre e esc..
rá"
Buenos Aires
Delsude"
Cabedelo, e esc..
sucé"
recife e esc..
bau"
aguna e esc. "M
Porto Alegre e esc
Bento"
tajai e esc.. "A

Buenos Aires •

Serviço A
ESPERAD

do Paulo — Vasp
Alegre — Panair
uritiba e São Paulo — Vasp
do Paulo — Vasp
Alegre e São Paulo — Vasp
do Paulo — Panair
Portaleza — Panair
beraba — Panair

A SAIR

do Paulo — Vasp
Alegre — Panair
uritiba e P. Alegre — Vasp
Condor — Vasp
do Paulo — Vasp
Beife e Belem — Condor
do Paulo — Panair

9 TRAF
INFRAÇÕES
Excesso de velocidade
306
Estacionar em local
proibido — S. P. 1-282
24 — M. G. 1692

948	—	2.875	—
143	—	17.135	—
239	—	21.486	—
500	—	27.210	—
632	—	28.807	—
227	—	29.573	—

111 — 33,341.

830	2.722	
839	6.560	
859	8.753	
928	11.580	
423	17.723	
329	24.057	
599	28.701	
818	31.914	
Contra mão =	P. 3	
Contra mão =	P. 3	
10	11.413	
010	5.508	
De atencio e ca		
725	15.803	
615	17.513	
Abandonado =	P.	
509	4.605	
551	15.748	
Formar fila dupla		
060.		
A P E T C.		
656	2.162	
941	2.428	
1-3505.		

DE 2 AS 6 HOF



CAIU UM AVIÃO NA GUANABARA FERIDOS TRÊS DOS SEUS QUATRO TRIPULANTES NO RIO O ASTRO DE "BAS-FOND" Os Socorros



O almirante Castro e Silva em palestra com o sr. Getúlio Vargas e o ministro da Guerra quando apresentava ao chefe do Governo os oficiais recentemente promovidos

ONTEM, NO CATETE

RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO O ALMIRANTE CASTRO E SILVA

Despachos e Audiências do Chefe do Governo

Durante o seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da República, o ministro da Marinha levou à presença do chefe do Governo o almirante Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada, que acaba de regressar dos Estados Unidos.

RECEBIDOS DOIS NOVOS GERAIS

Durante seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da República, o ministro da Guerra apresentou ao chefe do Governo os generais Mario Xavier

Louis Jouvet Apresentar-se-á ao Público Carioca Interpretando as Maiores Peças do Seu Repertório

As Impressões do Grande Aitor — Não Se Negou a Falar aos Jornalistas Nordestinos

Na primeira quinzena de julho, estreará, no Teatro Municipal, a grande companhia teatral de Louis Jouvet, chegada, ontem, pelo "Bagé".

Além do seu diretor, que é um dos valores mais consagrados do cinema francês, a troupe apresenta nomes de grande nomeada nos mais refinados meios artísticos do mundo inteiro.

Ademais, ciente do alto gosto artístico da elite carioca, o grande astro de "Bas-fond" apresentará espetáculos selecionados entre os mais característicos de seu largo repertório:

"L'École des Femmes", de Molière (decoração de Christian Bérard); "Knock ou le Triomphe de la Médecine", de Jules Romains; "M. Le Trouhadec", de Jules Romains; "La Guerre de Troie n'aura pas lieu", de Jean Giraudoux; "Electre", de Jean Giraudoux; "Ondine", de Jean Giraudoux.

Na ainda uma nota muito característica: um espetáculo composto de três comédias em um ato: "La Jalousie du Barbouillé", de Molière; "La Folle Journée", de Emile Mazaud; "La Coupe Échappée", de La Fontaine.

NOMES QUE INTEGRAM A TROUPE

Além de Louis Jouvet, figura muito conhecida do público brasileiro, cujo perfil de artista acreditamos, por isso, desnecessário traçar aqui, integram a troupe Romain Bouquet, que pertenceu à antiga companhia Vieux-Colombier, passando-se em 1923, para "La Comédie des Champs-Élysées"; "Raymond", que, com Louis Jouvet, se incluiu em "Hélios", no ano de 1923; Maurice Costé, que trabalhou durante muito tempo no teatro norte-americano; Alexandre Rignault, astro de várias películas francesas e alemãs ("La Tête d'un Homme", "L'Ordre du Jour", "Le Purgatoire", "Crime et Châtiment", "Les Musiciens du Ciel", etc.); André Moineau, que entrou na "Comédie des Champs-Élysées", em 1930,

depois de uma série de "tour-nées" na França e no estrangeiro; Paul Camille, aplaudido em "Théâtre de l'Atchène" pela primeira vez, em 1936, quando desempenhou o papel de Oreste, em "Electre"; Annie Carlet, que firmou sua carreira artística, principalmente no Teatro de Marais, em Bruxelas; Wand, laureada pelo Conservatório de Paris; Régis Outin, que in-



Em cima: o grande astro de "Bas-fond", após o desembarque no meio, Louis Jouvet, falando ao DIÁRIO CARIOCA; e em baixo, a Companhia de Louis Jouvet

tificadamente, aconchegada e bem estudada em revistas econômicas brasileiras, como o "Observador Econômico e Financeiro". Por isso, cremos de grande importância este mercado.

Ademais — continuou o nosso entrevistado — sou um parceiro da guerra abriu a Brasil possibilidades imprevistas de ingresso de capitais e de iniciativas estrangeiras que muito não de beneficiar este país. A alguns ilustres refugiados europeus, que, em Portugal, acolhi com simpatia e que para cá vieram, ouvi dizer que aqui desejariam fixar-se e trabalhar. Pediram-me mesmo informações econômicas a respeito das possibilidades que poderiam ter no Brasil. Além disso, aqui grandes capitais europeus estarão muito mais seguros do que em qualquer nação da Europa. E, certo, o Banco do Brasil já tem recebido muitas propostas a respeito.

— Qual é a situação econômica de Portugal — perguntou o repórter.

— O meu país — respondeu, prontamente, o sr. Lucio Feiteira — está realmente realizando um grande esforço de renovação econômica. Falei lá pouco da nova e importante indústria a que estou ligado. Varias outras indústrias estão em via de instalar-se.

— Para a companhia de viagens do conde de Covilhã, s. s. está ligado a uma indústria de grande importância: a de produtores e câmaras de ar. Cabe salientar, aqui, o muito que tem feito o sr. Salazar, no sentido de que a industrialização de nosso país se realize com a maior brevidade possível. Como se disse no último relatório do Banco de Portugal, temos capital, técnicos e mão de obra abundante e barata.

O MAGNATA PORTUGUÊS DO VIDRO

Prosseguindo em sua entrevista, o sr. Lucio Feiteira, que é o maior fabricante de vidro de Portugal, declarou:

— Acabamos de instalar uma planta de vidro, em nosso país, uma grande indústria: a do fabrico mecânico de chapas de vidro, que se destina não só ao abastecimento do mercado interno, mas ainda à exportação. O Brasil interessa-nos, sobretudo, como um grande mercado consumidor. Este país não possui ainda essa indústria que aliás tem sido, ju-

te, em "Electre"; Annie Carlet, que firmou sua carreira artística, principalmente no Teatro de Marais, em Bruxelas; Wand, laureada pelo Conservatório de Paris; Régis Outin, que in-

LOUIS JOUVET FALA A

Em meio ao movimento extraordinário que havia no catete, o repórter pôde, a custo, colher algumas palavras de Louis Jouvet.

— Antes do mais — declarou o grande artista — quero expressar a minha simpatia pelo Brasil, bem como quero saudar o público carioca, em cujo seio espero, como os demais companheiros, encontrar acolhida carinhosa e amável.

A uma pergunta de um dos representantes da imprensa, sobre se sua visita ao país não tinha alguma feição diplomática, Louis Jouvet respondeu que vem dirigindo uma troupe teatral, cujos fins são unicamente artísticos. Ainda respondendo a um pergunta do repórter, declarou que não se havia negado a falar com os representantes da imprensa do norte do país.

— Pelo contrário, — disse, — na Baía, conversei demoradamente com um repórter. De certo, houve algum malentendido. Na verdade, o repórter baiano convidou-me para um chá, em companhia de outros colegas seus, reunido a que não comparei por falta de tempo. O navio demorou-se em São Salvador apenas três horas.

A Itália Faz Um "Blitzkrieg" Contra os Radiointerferentes...

ZURICH, 26 (Reuter). — Informa o correspondente em Milão da "Nue Zuercher Zeitung" que um novo decreto do governo italiano proíbe as peças de rádio para todos aqueles que ouvirem as emissões radiônicas inimigas em neutras.

Vitima de Um Desastre de Automovel o Sr. Edmundo Kelly

Em consequência de um desastre de automovel faleceu ontem, no Hospital da Cruz Vermelha, o sr. Edmundo Kelly, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

Prova de Seleção no I. P. A. S. E.

Comunica-nos a Agência Nacional

"O I. P. A. S. E. comunica aos interessados que a prova de seleção já anunciada se realizará hoje, dia 27, às 20 horas, no Externato do Colegio Pedro II, à rua Marechal Floriano".

Na Academia Brasileira de Letras

A RECEPÇÃO AO ESCRITOR ARGENTINO ENRIQUE LARRETA

A recepção ao escritor argentino Enrique Larreta, que fez a sua conferência na Academia Brasileira de Letras, ontem, foi muito animada.

O salão de honra da Academia Brasileira de Letras viveu, ontem, momentos de intenso prazer espiritual.

E que ali se reuniu para saudar o sr. Enrique Larreta, recebido, no seio da Ilustre Companhia, o que os nossos meios intelectuais têm de mais representativo.

Não só os meios intelectuais, mas também o governo, diplomatas e a fim elementos da sociedade carioca, numa demonstração de alto apreço a uma das mais nobres figuras das letras sul-americanas.

A magna sessão foi aberta com um rápido discurso do sr. Levi Carneiro.

Seguindo uma praxe da Academia, o presidente não pôde se engajar apenas aos trabalhos por iniciados.

Por isso, o sr. Levi Carneiro fixou em rápidas pinceladas o

perfil do ilustre visitante, o seu trabalho de escritor, o seu brio de idealismo e de beleza elevada, a culminância de uma consagração que atingiu o velho mundo.

Acenou, reportando-se aos termos da carta que dirigira ao escritor argentino, convidando-o a visitar o Brasil, o significado particular da sua presença entre nós, neste momento atormentado do mundo. Era um elo a mais, uma demonstração da cordialidade que existia entre os povos desse continente, ainda não arrasado às fortíssimas, naquelas se queimavam o que de mais precioso a civilização nos legara.

As palavras do sr. Levi Carneiro foram todas nesse tom. Um tom de cordialidade, que exprimia o carinho da sociedade intelectual brasileira pela pessoa do visitante e ao mesmo

tempo, uma exaltada demonstração de apreço pela sua obra, tão densa e profunda no pensamento, quanto bela na expressão e na pureza do estilo.

O sr. João Neves da Fontoura, que fez a introdução oficial, o seu discurso foi uma verdadeira peça literária. Entre aplausos da assistência, exaltou a figura de Larreta, a sua proeza intelectual no Continente, o seu papel humano que soube imprimir ao conjunto da sua obra literária, sempre orientada ao caminho da unidade espiritual dos povos da América.

Larreta, que, em sua conferência, deu origem a uma verdadeira obra, que foram muito aplaudidos.

O sr. Osvaldo Aranha e o secretário da presidência da República estiveram presentes à sessão.

Os Socorros AS PROVIDÊNCIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota: "Ontem, cerca das 13 horas, um avião da Pan-American Airways System, em voo de treinamento, ao baixar próximo à ilha Seca, capotou, afundando.

Na aeronave, um "Si-kowky S-43", conhecido por "Baby-Clipper", se encontravam apenas quatro tripulantes, os quais foram recolhidos por um barco de pesca. Três deles, com escoriações foram socorridos e levados em lancha da Marinha, para o Hospital da ilha das Cobras, onde receberam os curativos que precisavam. Logo que teve conhecimento do acidente o ministro da Aeronautica determinou todas as providências que o caso exigia.

Vai Esculpir, Agora, o Busto do Presidente do Paraguai



O escultor Jo Davidson e sua esposa, sr. Florence G. I. Davidson, ao embarcar no avião da Pan American Airways

Após uma permanência de quase um mês nesta capital, onde esteve trabalhando na confecção do busto do presidente Getúlio Vargas, partirá, ontem, para Assunção, pelo avião da Pan American Airways, o notável escultor norte-americano Jo Davidson, que viaja acompanhado de sua esposa, sr. Florence Davidson.

Na capital do Paraguai, onde chegou ontem mesmo, o contratado escultor ficará o tempo necessário à confecção do busto do presidente Morinigo.

Chegou, Ontem, o 'Bagé'

O PROF. RENÉ WURMSER VEM TRABALHAR NO LABORATORIO DE BIO-FÍSICA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Portugal Realiza Um Grande Esforço de Renovação Econômica — O Brasil Será, de Certo, Um Grande Consumidor do Vidro Português —



A' esquerda; em cima, o professor René Wurmser e esposa; em baixo, o conde e a condessa de Covilhã; e à direita, o sr. Lucio Feiteira

Procedente da Europa, chegou, ontem, a esta capital, o "Bagé", a cujo bordo se encontravam mais de 450 passageiros, na quase totalidade imigrantes portugueses. Entre os passageiros de destaque, encontravam-se o sr. René Wurmser, professor da Faculdade das Ciências, na França, e esposa, mme. Sabina Filini Wurmser; o conde de Covilhã, que, pela primeira vez visita o Brasil; e o sr. Lucio Feiteira, conhecido industrial português.

LEÇONARA' NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Em palestra com o repórter, o dr. René Wurmser declarou que vem trabalhar na Faculdade Nacional de Medicina, no Laboratório de Bio-Física, dirigido pelo professor Carlos

Chagas Filho. Disse ainda que está muito satisfeito por vir trabalhar no Brasil, país de que já conhecia muita coisa através das palavras vivas de Jorge Dumas, que esteve no Rio, pela última vez, em 1939, e agora se encontra em Lyon. Também o professor Pollicard fez ótimas referências do Brasil ao dr. Wurmser.

Cabe salientar, aqui, que o dr. Wurmser é o principal especialista de bio-energética da França.

O SR. LUCIO FEITEIRA FALA A IMPRENSA

— Venho ao Brasil em viagem de estudo e de negócios — disse-nos o sr. Lucio Feiteira, ao desembarcar, ontem, nesta capital. — Minha viagem é um projeto antigo. Já há muito tencionava conhe-

o Brasil, onde, como industrial que sou, muito tenho de ver e a aprender. Com este fim, irei a São Paulo, cujo poderoso parque industrial quero admirar de perto.

O MAGNATA PORTUGUÊS DO VIDRO

Prosseguindo em sua entrevista, o sr. Lucio Feiteira, que é o maior fabricante de vidro de Portugal, declarou:

— Acabamos de instalar uma planta de vidro, em nosso país, uma grande indústria: a do fabrico mecânico de chapas de vidro, que se destina não só ao abastecimento do mercado interno, mas ainda à exportação. O Brasil interessa-nos, sobretudo, como um grande mercado consumidor. Este país não possui ainda essa indústria que aliás tem sido, ju-